

A defesa dos direitos dos animais sob uma ótica ecofeminista

Tamaya Luna Publio Dias¹
Heron José de Santana²

O trabalhador apresenta os princípios básicos do ecofeminismo trazendo para o leitor, as noções históricas do movimento, bem como suas principais autoras, demonstrando a importância da mulher nas questões ambientais, já que representa uma mudança de paradigma na condição de vida de dominação seja das mulheres, ou seja, da natureza. O trabalho pretende evidenciar a importância do movimento ecofeminista e sua repercussão no mundo, estando em foco em respeitáveis universidades e sendo amplamente debatido nas mais diversas conferências. O trabalho apresentará também dados sobre o trabalho de organizações nacionais e internacionais que tem como princípio o ecofeminismo, demonstrando suas contribuições para a mudança da sociedade capitalista e patriarcal. Em tempo, o trabalho busca estabelecer uma conscientização sobre o tema, evidenciando para a população feminina a conexão entre a dominação sobre as mulheres e a dominação sobre a natureza, demonstrando que a exploração tanto de animais quanto de mulheres deriva da mesma mentalidade patriarcal. Desta forma, uma vez feita a relação entre feminismo, natureza e bem-estar dos animais será possível trabalhar pela mudança social, usando o método da ética do cuidado para alcançar tal objetivo. Nesse sentido, buscar-se-á demonstrar que a ética do cuidado pode ser usada no lugar da ética da justiça, tendo em vista que esta não tem obtido resultados de sucesso para os animais. Assim, através deste projeto, a pesquisadora se inseriu em uma tentativa de articular saberes, criando parcerias de inegável relevância social, demonstrando a verdadeira conexão entre ensino, pesquisa e extensão, sendo um local enriquecedor da vida acadêmica. A pesquisadora para elaborar o seu trabalho, revisou bibliografia condizente ao tema, sistematizou dados levantados e os organizou em forma de banco de dados e por fim elaborou artigos sobre a temática que foi exposta em palestras, seminários e simpósios. Desta forma, a pesquisadora possibilitou a experiência de produção compartilhada de conhecimento como ferramenta de transformação e emancipação da realidade.

Palavras-chave: Ecofeminismo; Ética do cuidado; Patriarcado.

¹ Bacharelanda em Direito pela Universidade Católica de Salvador (UCSal), bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-UCSal-COTA FAPESB. Autora. Email: tamy_publico@hotmail.com

² Orientador. Doutorando em Direito Público pela UFPE, Professor Assistente do Departamento de Direito Público da UFBA e UCSal. Promotor de Justiça do Meio Ambiente em Salvador.

Ação educativa da Escola Aberta do Calabar: o educativo como caminho para a cidadania coletiva

Rafaela Lima Costa Cerqueira¹
Nilda Moreira Santos²

Neste estudo analisamos a ação educativa da Escola Aberta do Calabar, que apresenta resultados parciais da pesquisa com o título *AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA ABERTA DO CALABAR: a prática pedagógica das educadoras na construção da cidadania coletiva*, em processo de concretização e que abarca duas dimensões: o educativo e o pedagógico na Escola. Com os resultados parciais focalizamos o educativo, entendendo a ação educativa como um processo de construção da autonomia e organização pessoal, que considera o aluno como sujeito da educação. Escola que emergiu dos movimentos sociais e vem contribuindo para a formação da cidadania. Nosso objeto de estudo é a ação educativa nesse espaço escolar comunitário, como ação social do próprio movimento popular. Realizamos, então, um estudo de caso dentro de uma abordagem qualitativa. A investigação apresentou, como resultado da análise dos dados, três focos: quem são as educadoras da Escola Aberta do Calabar; seus sonhos/esperanças como imperativo básico da Escola no processo educativo e seu trabalho educativo na Escola como caminho na direção da cidadania. Como resultado deste estudo, identificamos que o corpo docente da Escola Aberta do Calabar é composto por cinco educadoras e uma Coordenadora Geral - Equipe Pedagógica formada por mulheres - e analisamos tempo de serviço na escola e titulação. Nesse contexto, é possível entender o sonho/esperança dessas professoras que atuam na educação, sendo esta uma práxis humana situada num contexto de sociedade determinada. É possível também obter um quadro de explicações sobre as imagens e os conflitos que as professoras constroem de si mesmas *na e da* escola. Relação que se dá entre as educadoras no tempo e espaço da Escola, cujas informações e dados revelam esta mediação expressa pelos conflitos, no sentido do embate das educadoras que lutam por uma melhor educação, direcionadas pelo pensar e pelo fazer coletivo. Como considerações finais, inferimos que: a ação educativa na escola parte da necessidade de compreendermos a complexidade da educação no movimento social popular; as educadoras, na realização das suas tarefas, partem de uma consciência coletiva e participativa, significando suas ações educativas; o maior conflito para as educadoras é *a impotência financeira*, visto que a Escola está inserida numa comunidade carente; o embate das professoras, que lutam por uma melhor educação direcionada pelo pensar e pelo fazer coletivo; a questão da cidadania, na qual são enfocados elementos morais, éticos e estéticos que irão ajudar na própria conscientização do aluno como ser humano e social.

Palavras-chave: Ação educativa; Cidadania coletiva; Práxis humana.

¹ Estudante do 3º. Semestre de Pedagogia pela UCSal.

² Profa. da UCSal. Faculdade de Educação. Curso de Pedagogia

Acesso a tratamento fisioterapêutico para vítimas de traumatismo cranecefálico por acidentes e violências na Região Metropolitana do Salvador

Thaís Bichara Alves da Silva¹

Helena Fraga Maia²

O traumatismo cranecefálico (TCE) é considerado como um importante problema de saúde pública. Em grandes capitais brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, o TCE destaca-se como um importante fator de óbito e seqüelas em suas vítimas. Acomete principalmente indivíduos jovens, do sexo masculino, com baixa escolaridade e renda e as principais causas são acidentes transito e a violência urbana. Esse tipo de trauma pode causar o óbito ou a incapacidade, mudar permanentemente as habilidades a perspectiva do paciente, e modificar a vida dos seus familiares. As atividades de reabilitação devem contemplar ações multiprofissionais que muitas vezes não estão à disposição da população que depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Para avaliar este contexto em uma das principais capitais do país objetivou-se neste estudo caracterizar as instituições que prestam serviços de fisioterapia a vítimas de TCE por acidentes e violências na Região Metropolitana de Salvador (RMS) e que evoluíram com seqüelas motoras após a alta hospitalar. Para tanto foi realizado um estudo de coorte prospectiva com homens de 15 a 65 anos que deram entrada na principal unidade de atendimento e tratamento de trauma na RMS com diagnóstico nosológico de TCE. Foram incluídos no estudo pacientes que tinham comprometimento cognitivo e classificação na ECGL igual ou inferior a 14, que cursassem com sintomas neurológicos e que fossem classificados como vítimas de TCE moderado ou grave, ou TCE leve, porém de risco médio ou alto. Os pacientes foram acompanhados durante o internamento hospitalar e no período de um ano após a alta receberam visitas domiciliares para avaliação do quadro neurológico. Foram incluídos 318 pacientes e destes, 101 (31,9%) tinham de 15 a 24 anos, eram predominantemente solteiros e foram vitimados por acidentes de trânsito. Durante o período do internamento 159 (50,0%) fizeram fisioterapia para tratamento de complicações respiratórias e motoras. Após alta hospitalar 33 (10,4%) pacientes tiveram acesso à fisioterapia nos primeiros seis meses. Dos que conseguiram o tratamento, 18 (54,54%) foram em clínicas do SUS, 5 (15,2%) em clínicas particulares e 6 (18,2%) em hospitais pelo SUS. Em relação à frequência ao tratamento apenas 7 (21,2%) faziam mais de duas vezes por semana e 17 (51,5%) pacientes fizeram em uma frequência variada. Observou-se que pacientes que necessitam de reabilitação após trauma de crânio não têm ao seu alcance instituições suficientes que ofereçam serviços de atenção à saúde asseguradas pelo SUS.

Palavras-chave: Traumatismo cranecefálico; Fisioterapia; Reabilitação.

¹ Graduanda em Fisioterapia da UCSal – Bolsista de iniciação científica da UCSal;

² Orientadora, pesquisadora principal, mestre, Financiamento FAPESB, UCSal

Alterações funcionais respiratórias na cirurgia de revascularização do miocárdio com e sem CEC

Caroline Monteiro Burgos¹
Fernanda Warken Rosa Camelier²

A disfunção pulmonar no pós-operatório da cirurgia de revascularização do miocárdio (RM), relacionada ao uso de circulação extracorpórea (CEC), continua sendo uma das mais importantes causas de morbidade e está relacionada ao comprometimento da função pulmonar após cirurgia cardíaca. Além dos efeitos da técnica cirúrgica, o uso do enxerto de artéria mamária esquerda e a necessidade de posicionamento do dreno pleural, a CEC tem demonstrado potencializar a lesão e retardar a recuperação da função respiratória. **Objetivo:** Identificar as alterações da ventilação, volumes pulmonares e da força muscular respiratória no pós-operatório de revascularização do miocárdio com e sem CEC. **Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo, com uma amostra de pacientes internados na enfermaria cardiovascular e UCO, de um hospital público universitário e um hospital privado em Salvador, BA. No período pré-operatório todos os pacientes foram submetidos a um questionário clínico e exame físico. Eles foram submetidos à avaliação da ventilometria (CV, VC e VM), manovacuometria (pressões inspiratória - P_{Imax} e expiratória máximas - P_{E_{max}}) e índice diafragmático obtidos no pré, 1º, 3º e 5º dias de pós-operatório (PO). A planilha dos dados foi realizada no Excel e a análise dos mesmos no SPSS 9.0. Os dados foram descritos em média e desvio-padrão e proporções. Para comparação dos resultados, foi utilizada a análise de variância por postos de Friedman. Um $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP / MCO sob protocolo n°. 192/2008. **Resultados:** Nove pacientes (média de idade $59,9 \pm 9$ anos; IMC $26,8 \pm 3$ kg/m²) foram alocados em dois grupos, de acordo com a utilização ou não da CEC: grupo A (n= 4) sem CEC e grupo B (n =5) com CEC. O tempo de internação na UTI foi superior no grupo com CEC ($4,6 \pm 1,5$ x $2,5 \pm 0,6$ dias; $p < 0,05$). Em ambos os grupos, houve queda significativa da CV e P_{Imax} até o 5º. PO ($p < 0,05$). **Conclusão:** Pacientes submetidos à cirurgia de RM, independentemente do uso da CEC, apresentaram comprometimento da função pulmonar no PO. Entretanto, os pacientes operados sem uso da CEC demonstraram menor tempo de internação na UTI, quando comparados àqueles operados com CEC.

Palavras-chave: Revascularização miocárdica; Circulação extracorpórea; Testes de função respiratória.

¹ Orientanda, graduanda do curso de Fisioterapia da UCSal; Bolsista de Iniciação Científica, por cotas Fapesb

² Orientadora, professora do curso de Graduação em Fisioterapia da UCSal

Amplitude de movimento do joelho e a ocorrência de quedas no idoso

Mirella Souza Barros¹
Joana América Santos de Oliveira²

A amplitude de movimento (ADM) do joelho é um dos fatores intrínsecos que podem contribuir para a ocorrência de quedas no idoso. A queda é um evento de grande importância para a saúde pública devido a sua elevada frequência e consequências para a saúde da população idosa. Este estudo de corte transversal, de base populacional, foi realizado em uma amostra de 151 idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos, não institucionalizados, residentes na zona urbana do município de Lauro de Freitas/Bahia e adscritos ao Programa Saúde da Família, tendo como objetivo descrever a ADM de flexão e extensão do joelho e a ocorrência de quedas entre idosos. A coleta de dados foi realizada no período de julho de 2008 a abril de 2009, utilizando como instrumentos um formulário digital, individual e multidimensional aplicado durante entrevista domiciliar e o goniômetro universal, para a medida de ADM do joelho. Para análise dos dados coletados foi utilizado o programa Excel 2007, realizando-se análise descritiva das variáveis de interesse, obtendo-se frequências simples e relativa para as variáveis categóricas e, as medidas de tendência central e dispersão para as contínuas, observando graficamente a natureza das distribuições. Na população estudada, a média de idade foi de 68 anos, sendo 66% do sexo feminino, 54% de cor parda, 36% casados, 60% com renda de um salário mínimo, 36% não sabiam ler nem escrever e 38% declararam que lêem e escrevem sem frequentar a escola. Cerca de 26% relataram que caíram no ano anterior à entrevista e 16% uma única vez. A média da ADM de flexão ativa do joelho foi 133,7°, a de flexão passiva foi de 139,8° e a extensão foi de 6,45°, valores menores de flexão e maiores de extensão, quando comparados com os descritos na literatura para a população adulta, 140°, 160° e 0° respectivamente. A média da ADM do joelho dos idosos caídores de flexão ativa foi de 131°, de flexão passiva 137,85° e de extensão 6,6°. A ADM dos não caídores em flexão ativa foi de 134,7°, de flexão passiva 140,45° e de extensão 6,4°. Foi observado através da descrição dos dados que as médias de ADM do joelho dos idosos caídores são menores em flexão e maiores em extensão, necessitando assim, outros estudos que comprovem a hipótese de que alterações na ADM do joelho em flexão e extensão estejam associadas positivamente com a ocorrência de quedas na população idosa.

Palavras-chave: Amplitude de movimento do joelho; Queda; Idoso.

¹ Aluna da Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador – UCSal, Bolsista de Iniciação Científica da UCSal.

² Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Professora Titular do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal. Coordenadora e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Envelhecimento – NEPE/UCSal.

Análise comparativa da atividade antimicrobiana das cascas de *Schinus terebinthifolius* Raddi e *Myracrodruon urundeuva* Fr. Allemão

Maria Isabel Magalhães Andrade dos Santos¹
Juan Carlos Rossi Alva²

As plantas medicinais têm sido um recurso terapêutico importante. Em virtude disso, a procura de novos insumos (fitofármacos) ou medicamentos (fitomedicamentos) oriundos de vegetais superiores é vasta e visa atender ao tripé: eficácia, segurança e qualidade. A partir da descoberta da penicilina, as pesquisas pela busca de substâncias antimicrobianas, em vegetais superiores, tiveram um grande impulso. Atualmente, são inúmeras substâncias encontradas em vegetais superiores que apresentam atividade antimicrobiana, entre elas destacam-se: cumarinas, alcalóides, taninos, entre outros. A aroeira preta ou aroeira-do-sertão, *Myracrodruon urundeuva* Fr. All., é uma árvore da família Anacardiaceae, sua casca, raiz, folha e fruto apresenta grande uso farmacológico com propriedades anti-inflamatórias, adstringentes, antialérgicas e cicatrizantes. *Schinus terebinthifolius* Raddi é uma Anacardiaceae pioneira, nativa do Brasil, é popularmente conhecida como aroeira-vermelha, sua casca, folha e fruto apresentam propriedades medicinais como: adstringente, anti-diarréica, anti-inflamatória, depurativa, diurética e febrífuga. Esta pesquisa visa avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* de extratos hidroalcoólicos das cascas de *M. urundeuva* e *S. terebinthifolius*. Foram utilizadas as seguintes cepas padrão: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Staphylococcus aureus* Isolado de Amostra Clínica (SAIACLIN), *Micrococcus luteus* ATCC 9341, *Escherichia coli* ATCC 10536, *Salmonella cholerae-suis* ATCC 10708, e leveduras: *Candida albicans* ATCC 14053, *Candida parapsilosis* ATCC 22019, e *Candida krusei* ATCC 6558. Os extratos hidroalcoólicos foram produzidos por maceração, o etanol foi removido com o auxílio de um evaporador rotativo e o liofilizador, os extratos foram dissolvidos em DMSO em três concentrações diferentes. Os ensaios antimicrobianos foram realizados em triplicata, através do método de difusão em discos, seguindo a metodologia descrita por Oplustil e colaboradores (2000). Os resultados foram obtidos através da mensuração do diâmetro dos halos de inibição formados ao redor dos discos, com auxílio de um halômetro e expressos em milímetros. Para a determinação do CIM realizaram-se ensaios de sensibilidade de microdiluição em caldo, em triplicata, seguindo as recomendações da NCCLS (2003b). A partir dos testes realizados, observou-se que os extratos hidroalcoólicos das cascas *M. urundeuva* e *S. terebinthifolius* inibem o crescimento bacteriano das cepas *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Staphylococcus aureus* Isolado de Amostra Clínica (SAIACLIN), *Micrococcus luteus* ATCC 9341 e *Salmonella cholerae-suis* ATCC 10708. Concluímos, portanto, que esses extratos vegetais, apresentam substâncias com propriedades antimicrobianas, podendo ser utilizados no combate a esses microorganismos, tendo em vista que bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos representam um desafio no tratamento de infecções.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; Aroeira preta; Aroeira vermelha

¹ Bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB, graduanda do curso de Ciências Biológicas da UCSal

² Orientador, Doutor em Ciências, professor do Mestrado em Planejamento Ambiental e pesquisador do LEMA - Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da UCSal.

Análise do histórico de ocorrência de jibóia, *Boa constrictor* Linnaeus, 1758 no Campus da Universidade Católica do Salvador e no Parque Metropolitano de Pituauçu

Ricardo Marques da Silva¹
Mariana Ramos Guimarães²
Danilo Couto Ferreira³
Bruno Sousa Domingos⁴
Jonas Rodrigues Souza Neto⁵
Moacir Santos Tinoco⁶

A Mata Atlântica é um bioma brasileiro que percorre parte do litoral, abrigando uma grande variedade de fauna e flora, sendo muitos endêmicos. Devido à expansão humana, parte de sua vegetação foi perdida, deixando fragmentos florestais que provocam grandes interferências nos processos ecológicos da biodiversidade local. O Parque Metropolitano de Pituauçu é um remanescente de Mata Atlântica da cidade do Salvador formado por vegetação secundária, abrigando considerável variedade de espécies. Nele foi construído o campus de Pituauçu da Universidade Católica do Salvador, no qual devido a sua localização, é comum encontrar animais buscando recursos em sua área. Dentre estes animais, as serpentes são encontradas com maior frequência. Uma delas é a jibóia, serpente de hábito crepuscular e noturno e eventualmente, diurno. O estudo visou quantificar a ocorrência da espécie e relacionar este fato com a idade, reprodução e sazonalidade. Através da triagem de registros de *Boa constrictor* de 2003 a 2008 do Centro de Ecologia e Conservação Animal, destacando-se as que provinham do campus da UCSAL e do PMP. Tiveram suas medidas morfométricas aferidas e posteriormente soltas. Constatou-se que houve 34 jibóias durante os cinco anos de estudo, com 17 exemplares em 2003, seis em 2004, três em 2005, dois em 2006 e três em 2007 e também 2008. Houve uma diferença significativa ($P=0.0387$) na frequência de jibóia entre os anos de estudo em conjunto, mas não individualmente ($P<0,05$). Igualmente não houve diferença na ocorrência entre o primeiro e o segundo semestre dos anos ($P=0.7987$), da mesma forma que machos e fêmeas não diferiram durante os anos ($P=0.7105$). No campus houve mais encontros em áreas abertas sem cobertura vegetal e situadas em regiões de tráfego e transição de pedestres. Somente nove indivíduos jovens foram registrados, encontradas entre o período chuvoso do ano, enquanto as serpentes adultas foram encontradas em sua maioria durante a época mais seca do ano. Não foi constatado diferença entre jovens e adultos em relação ao uso do campus ($P=0.2138$). A quantidade de encontros foi maior no período seco do ano, mas não houve significância quando comparado ao período chuvoso ($P= 0.6875$). A temperatura média, pluviometria e umidade relativa não foram significativas isoladamente ($P= 0.5322$), ($P= 0.6131$) e ($P= 0.7137$) respectivamente, como em conjunto ($P= 0.8894$). O campus de Pituauçu mostra-se como uma área de transição de *B. constrictor*, na qual deve ser aplicado um monitoramento para a espécie, assim como para outras espécies da ofidiofauna local.

Palavras-chave: *Boa constrictor*; PMP; Sazonalidade

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal/ Bolsista de IC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB/ Email: ricardomarquesdasilva@hotmail.com;

² Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal;

³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal/ Bolsista de IC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica /UCSal;

⁴ Biólogo pela Universidade Católica do Salvador. Colaborador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Co-orientador;

⁵ Biólogo pela Universidade Católica do Salvador. Colaborador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Co-orientador;

⁶ M. Sc. Universidade Federal da Bahia – UFBA/ Ph.D candidate em Biodiversity Management pela University of Kent at Canterbury - Docente curso de Ciências Biológicas ICB/UCSal Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Orientador

Análise do Plano diretor do município de Camamu

Hugo Santiago Mendes¹
Nelson Baltrusis²

O grupo de pesquisa de Desenvolvimento Municipal sobre coordenação no Professor Nelson Baltrusis vem desenvolvendo pesquisas sobre a aplicabilidade e viabilidade dos Planos Diretores dos Municípios da região Metropolitana do Salvador. Foi realizado Levantamento de dados sobre o processo participativo dos planos diretores nos municípios da Região Metropolitana do Salvador, bem como coleta de dados no IBGE, compilação e tabulação do questionário elaborado para dos Planos Diretores. Para apresentação do seminário foi selecionado o Plano Diretor de Camamu bem como foi realizado um breve levantamento histórico da região, análise econômica do município através do IBGE onde foram observados os seguintes aspectos: desenvolvimento econômico, o PIB percapita, censo demográfico etc. Através da leitura, sistematização e tabulação dos dados contidos Plano Diretor de Camamu foi possível analisar a aplicabilidade deste instrumento para a realidade local, refletindo quais são os pontos positivos do documento e suas deficiências. Serão sobre estas pertinentes observações que o artigo pretenderá discutir.

Palavras-chave: Camamu, Plano Diretor Municipal, Participação populacional

¹ Aluno de graduação do curso de História com Habilitação em Patrimônio Cultural da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Professor doutor do programa de pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e do Mestrado em Planejamento Ambiental da UCSal.

Análise retórica da crítica ao cinema brasileiro atual: resultados finais

Gustavo Ferreira da Silva¹
Caroline de Aragão Bahia Martins²
Elva Fabiane do Valle³
Regina Gomes⁴

O cinema brasileiro, produzido especificamente entre os anos de 1997 a 2004, tornou-se alvo de discussões e de ampla visibilidade entre a classe dos produtores, espectadores e da crítica desde a constatação de que boa parte destes filmes rompeu com os vícios da produção na década de 80. Um cenário sensivelmente diferente do que se via na produção cinematográfica recente do período permitiu, particularmente à crítica, a inserção de um olhar mais analítico sobre o que estava sendo produzido até então. Neste contexto, o primeiro projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Análise da Crítica de Cinema (GRACC) encarou por urgente diagnosticar a perspectiva deste discurso sobre o cinema brasileiro a partir de uma análise retórico-comparativa das publicações *Bravo!* e *Veja*. A metodologia implicou em “fragmentar” o discurso crítico em marcas retóricas (marcas de valor, justificação de valor e estratégias de persuasão) e marcas de contexto, possibilitando a construção de um efetivo panorama retórico-argumentativo da crítica em torno da filmografia brasileira. Partindo de uma análise inicial das 70 críticas adotadas como *corpus* da pesquisa, foi possível apontar que os textos apresentaram como marca de valor o juízo estético positivo (47%) e intermediário (37%) sobre as obras brasileiras. Isto significa que apenas 16% das obras avaliadas ofereceram um ajuizamento essencialmente negativo, o que demarca, por sua vez, uma notória mudança no discurso da crítica no Brasil. Foi justamente neste período, a partir de meados dos anos 90, que se assistiu ao crescimento do público espectador e das produções nacionais, tanto em quantidade quanto em qualidade. As variadas justificações para um valor acolhedor das obras nacionais também foram visíveis nos discursos das duas publicações e elucidaram as principais características do cinema da Retomada. Seja sob a perspectiva estética – investimento em bons roteiros, valorização do elenco, soluções criativas de montagem, qualidade de áudio e imagem –, seja em função do conteúdo, como a sensibilidade no tratamento temático das obras, o que se teve por sintomático foi o posicionamento destas questões enquanto elementos de legitimação do texto crítico. Assim como a evocação dos argumentos de comparação, de coexistência e de apelo a autoridade, utilizados recorrentemente em ambas as publicações, também cumpriram o papel de potencializar a eficácia persuasiva do discurso e, conseqüentemente, fundamentaram a adesão do leitor às teses defendidas.

Palavras-chave: Discurso retórico; Crítica; Cinema brasileiro

¹Graduando do curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) pela Universidade Católica do Salvador, pesquisador do GRACC e bolsista de iniciação científica pela FAPESB/ UCSal. E-mail: gustfs@gmail.com.br. Este trabalho contou com o apoio da FAPESB.

²Bacharela em Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) pela Universidade Católica do Salvador, pesquisadora voluntária do GRACC. E-mail: carolbahia.br@hotmail.com.

³Bacharela em Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) pela Universidade Católica do Salvador, pesquisadora voluntária do GRACC. E-mail: elvabr@gmail.com

⁴Orientadora, doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, coordenadora do Grupo de Pesquisa em Análise de Crítica de Cinema e professora do quadro efetivo no curso de Comunicação Social na UCSal. E-mail: reginagomesbr@yahoo.com.br.

Anatomia de sementes de *Caesalpinia pyramidalis* Tul. (Leguminosae - Caesalpinioideae) durante a germinaçãoCláudio Cima Argolo Colares¹
Marta Bruno Loureiro²

Caesalpinia pyramidalis Tul. é uma espécie de ampla dispersão no Nordeste semi-árido, podendo ser encontrada em diversas associações vegetais. A madeira é recomendada para lenha, carvão e estaca. Constitui-se em uma das plantas sertanejas cujos gomos brotam às primeiras manifestações de umidade, portanto é uma anunciadora do período das chuvas. Popularmente é conhecida como catinga-de-porco, catingueira e pau de rato. A anatomia do desenvolvimento das sementes é pouco conhecida em diversas famílias botânicas, portanto o preenchimento de tal lacuna pode contribuir não só para os estudos de taxonomia e filogenia dos grupos, mas constitui-se em base para estudos em ecologia e fisiologia. Estes considerados de extrema importância, uma vez que cresce a demanda por sementes e mudas, associada à redução drástica das populações naturais em face às alterações ambientais causadas principalmente pelo desmatamento continuado. O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos anatômicos de sementes de *C. pyramidalis* relacionados à fisiologia com base nas fases da curva de embebição, onde foram determinados os períodos 0, 2, 8, 12, 18 e 34 horas. Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Estudos em Meio Ambiente da Universidade Católica do Salvador (LEMA/ UCSal) e no Laboratório de Histologia Vegetal da União Metropolitana para Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME). As sementes utilizadas foram cedidas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e coletadas no município de Queimadas (BA) em setembro de 2007. As lâminas permanentes foram preparadas a partir de cortes emblocados em parafina e cera de abelha, corados com safranina 1% e alcian blue 1%. A análise anatômica foi realizada com base nas fases da curva de germinação nos períodos de 0, 2, 8, 12, 18 e 34 horas. No estudo anatômico realizado a espécie apresenta uma semente com dois tegumentos, o externo sendo a exotesta, e o interno, o tégmen. Na fase inicial foi observado que a semente apresenta uma camada de macroesclereídes, seguida por uma camada de osteoesclereídes. Os cotilédones apresentam células parenquimáticas de reserva com amido. Ao longo dos períodos de embebição estudados foram observadas diferenças nos tecidos parenquimáticos com redução de reserva de acordo às mudanças de cada fase da curva.

Palavras-chave: Macroesclereídes; Osteoesclereídes; Cotilédones.

¹ Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador (UCSal); bolsista de iniciação científica (PIBIC UCSal) do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente (LEMA/UCSal)

² Dr.^a em Ciências, Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Meio Ambiente (LEMA/UCSal) – Orientadora.

Apropriação do entorno da Barragem de Pituauçu: o lugar expressando a questão social

Fernando Macedo Cardoso¹
Jorge Oliveira Andrade²
Cristina Maria Macêdo de Alencar³

Nesse artigo, objetiva-se caracterizar o entorno da barragem de Pituauçu, em seus usos e ocupações, como um lugar produzido por tensões que expressam a questão social materializada em área ambientalmente protegida. Toma-se em consideração a produção do lugar como dinâmica resultante de características históricas e culturais intrínsecas ao seu processo de formação, concretizada pelas relações sociais que se realizam em um espaço-tempo determinado, como expressão da globalidade. Abordaremos a questão social como apropriação desigual da riqueza, geradora de uma série de problemas sociais, expressando-se das mais variadas formas, através de tensões na apropriação da natureza, produção de riscos ambientais e no uso cultural dos recursos naturais. A partir de dados coletados em livros, jornais, revistas, periódicos e observações no campo, foram elucidados neste presente trabalho as configurações espaciais das áreas de entorno da barragem desde sua construção em 1907, até os dias de hoje. Para apresentar cartograficamente os resultados obtidos, utilizou-se imagens de satélite disponibilizadas pelo *software Google Earth*, trabalhadas com o auxílio do *software ArcGIS 9.2*, onde foram identificados e plotados os principais pontos de tensão. O lugar expressando a questão social pode ser exemplificado no evento divulgado em jornal local sobre a ocorrência das plantas aquáticas salvinias e baronesas que surgiram no local em decorrência da poluição das águas da barragem. Considera-se que esta vegetação compromete a estética do lugar, a realização de atividades esportivas e de lazer. Contudo, além de contribuir para o meio ambiente dentro da água, despoluindo, elas são úteis após processo de secagem em que são transformadas, por jovens das comunidades do Bate-Facho e Alto do São João – localizadas no entorno do parque –, em adubo orgânico para fertilização de mudas que servirão para reflorestar áreas degradadas do local. Esse evento reúne todas as três tensões examinadas como evidência empírica da apropriação do entorno da barragem. A pesquisa descreve as características geográficas da área, examina se os usos efetivos são compatíveis com os usos permitidos pela legislação ambiental – Decreto Estadual nº 23.666, de 4 de setembro de 1973 –, criando o Parque Metropolitano de Pituauçu e a Área de Proteção Ambiental do Pituauçu; são identificados usos incompatíveis e problematizada a questão da identidade ambiental do lugar com as formas de apropriação da área estudada.

Palavras-chave: Lugar; Questão social; Tensões

¹ Aluno do curso de Serviço Social da Universidade Católica do Salvador, Bolsista de Iniciação Científica, PIBIC/UCSal, vinculado ao projeto Coexistência rural-urbana sob influência metropolitana

² Aluno do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Católica do Salvador, Bolsista de Iniciação Científica, CNPq, vinculado ao projeto Coexistência rural-urbana sob influência metropolitana.

³ Professora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, orientadora do trabalho, coordenadora do projeto Coexistência rural-urbana sob influência metropolitana.

As perspectivas para a habitação popular no Brasil

Juliana Cerqueira Carvalho¹
Nelson Baltrusis²

Este artigo procura entender o problema habitacional enquanto questão social e eminente em nosso país ao passo em que também, intenta encontrar soluções para a redução do déficit habitacional e para a melhoria das moradias já existentes. Para isso, é realizado um breve histórico do problema habitacional brasileiro, analisando-se as diversas formas de habitação já existentes em nosso país, os programas habitacionais implementados e suas eficácias quanto à provisão de moradias para as camadas de baixa renda. São apresentados dados estatísticos de diversas regiões do país, evidenciando-se as regiões, estados e cidades brasileiras que apresentam elevados índices de déficit habitacional e domicílios carentes em termo de infraestrutura e qualidade do meio urbano. Por estes dados, constata-se a inúmera quantidade de moradias marcadas pela informalidade - principalmente nas grandes cidades brasileiras - que são aquelas construídas em desacordo aos parâmetros urbanísticos estabelecidos, através de parcelamentos clandestinos, favelas, invasões coletivas e outras formas irregulares de ocupação do solo. Conclui-se, por fim, que, a adoção das formas de habitação improvisada e informal por grande parte da população, demanda a formulação de novas diretrizes, políticas e intervenções públicas na área habitacional e, não obstante esteja o direito à moradia previsto no texto da Constituição Federal de 1988 e em outras declarações, convenções e tratados internacionais, percebe-se que o referido direito, ainda não é assegurado à grande parte da população em nosso país.

Palavras-chave: Habitação; Moradia; Informalidade.

¹ Aluna do curso de Direito na Universidade Católica do Salvador – UCSal. Bolsista PIBIC/UCSal.

² Professor do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal. Pesquisa P. D. Viabilidade e Aplicabilidade.

Avaliação da atividade antimicrobiana *in vitro* das diferentes partes botânicas de *Myracrodruon urundeuva* Fr. Allemão

Tiago de Araújo Pinho Alcântara¹
Juan Carlos Rossi Alva²

As plantas são utilizadas desde os primórdios da civilização para tratamento e cura de enfermidades. O crescente interesse pelas plantas medicinais está associado ao aumento da resistência das bactérias aos antibióticos já existentes. A Aroeira-do-sertão, *Myracrodruon urundeuva* é uma árvore da família Anacardiaceae que suas partes são muito utilizadas na medicina popular devido a suas propriedades antiinflamatórias, adstringentes, antialérgicas e cicatrizantes. O presente trabalho de pesquisa teve por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* das diferentes partes botânicas da Aroeira-do-sertão, *Myracrodruon urundeuva* Fr. Allemão. Foram utilizadas sete cepas bacterianas e três cepas de leveduras. Os ensaios antimicrobianos foram realizados em triplicata em placas de Petri contendo ágar Mueller-Hinton através do método da difusão em discos, para os extratos da raiz, folha e caule, e de difusão cavidade placa ágar, para o óleo. A partir de uma suspensão celular com uma turbidez equivalente à escala 0.5 de MacFarland, as placas foram semeadas utilizando "swab" estéreis, após 5 minutos, discos de papel filtro impregnados de extrato e discos controle, foram colocados na superfície das placas; para o teste com óleo foram feitos orifícios no ágar Mueller-Hinton e posteriormente colocadas alíquotas do óleo. Em seguida as placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 24h. Após este período foram feitas as leituras dos halos de inibição do crescimento, e observou-se que o óleo e os extratos aquosos com o caule só foram capazes de inibir as bactérias Gram-positivas, já os extratos hidroalcoólico do fruto-semente apresentaram atividade antibacteriana para algumas bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, enquanto o extrato aquoso de folha apresentou atividade antibacteriana para as bactérias Gram-positivas e bactérias Gram-negativas testadas com exceção da *Escherichia coli* ATCC10536. Em contra partida, os extratos hidroalcoólicos de raiz não apresentaram atividade frente às cepas de leveduras testadas. De acordo com estes dados é possível observar também que o extrato aquoso da folha de *M. urundeuva* foi o mais eficiente frente aos microrganismos testados, o que é reforçado de acordo com a comprovação científica, relatada na literatura, de que as folhas e cascas de *M. urundeuva* possuem altas concentrações de taninos e fenóis totais, o qual pode ter sido um dos fatores de inibição de crescimento das cepas.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; Aroeira-do-Sertão; Bactérias; Leveduras.

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista PIBIC/UCSal do laboratório de Estudos em Meio Ambiente - LEMA

² Orientador, Doutor em Ciências, Professor do Mestrado em Planejamento Ambiental e pesquisador do LEMA - Superintendência de Pesquisa e Pós-graduação da UCSal

Buscando o conhecimento sobre a família

Leonardo Luan da Silva Sampaio¹
Ada Nícia Nogueira Diógenes Santos²

O objetivo do projeto de pesquisa relativo ao Ciclo Vital da Família é avaliar o pontencial benefício de um relacionamento familiar saudável, atuando na pesquisa sobre os relacionamentos familiares, conhecendo seus meandros, tanto de forma intrafamiliar como extrafamiliar e verificando as interferências que estes sofrem. Para posterior comparação entre a versão original de família e as mutações que ela sofreu e vem sofrendo conforme variáveis como de tempo e espaço. Desse modo, na primeira fase buscou-se o recolhimento de dados por meio de entrevistas pessoais, com posterior arquivamento e tabulação dos mesmos, tudo baseado em um questionário padrão adotado em outros grupos de pesquisa no Brasil que seguem a mesma linha, no entanto, são relativos a sociedades diferentes. Dada a complexidade do tema, estudos também foram feitos para um entendimento mais aprofundado de alguns significados e conceitos importantes, analisando até mesmo realidades de outras sociedades que poderão servir como parâmetro comparativo no momento da análise dos dados. O referido trabalho encontra-se na fase de apuração de resultados onde serão analisados os mais de cento e sessenta questionários, dos entrevistados, produzidos durante a vigência da pesquisa. Apenas, após uma precisa apuração e uma análise aprofundada dos dados poderá se chegar a uma conclusão mais clara e objetiva dos resultados que se pretendeu com a pesquisa.

Palavras-chave: Família; Futuro; Sociedade.

¹ Graduando, cursando o 7º semestre do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica da UCSal.

² Professora titular da Universidade Católica do Salvador, Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Ações Junto a Família.

Caracterização da ocupação e uso das praias das ilhas de Tinharé e Boipeba, município de Cairu, Bahia

Solimar Reimão da Silva¹
Elsa Sousa Kraychete²

Constata-se em todo o mundo um crescente interesse pelas questões ambientais associadas ao uso das praias, compatível com a expansão das atividades ligadas ao turismo, recreação e lazer. Tentando contribuir para a análise e discussão destas questões, esta pesquisa tem como objetivo fornecer uma caracterização da ocupação e uso das praias das ilhas de Tinharé e Boipeba. Na maioria das praias estudadas foi observada uma forte tendência erosiva, com a inexistência de faixa arenosa durante os períodos de maré alta, o que pode inviabilizar o seu uso para atividades recreacionais. A ocupação humana se dá de forma muito concentrada em algumas praias enquanto que a maior parte da região permanece com pouca ou nenhuma ocupação. Ao longo das praias de Morro de São Paulo (Tinharé), por exemplo, a urbanização é intensa, acelerando também o processo erosivo. Contudo, a maior parte das praias localizadas nas duas ilhas apresenta uma urbanização baixa, com ocupação inferior a 30% da extensão de sua linha de costa. Em geral, existem apenas pequenas vilas de pescadores, a paisagem natural permanece preservada, com poucas construções a beira-mar e longos trechos sem nenhum tipo de ocupação da região costeira. Um outro problema ambiental observado nestas praias está associado à ocupação das áreas de mangue, que, muitas vezes, são usadas como depósitos de lixo, e a degradação de outros ecossistemas costeiros, como as restingas e os recifes de corais.

Palavras-chave: Usos recreacional das praias; Gestão praial; Ilhas de Tinharé e Boipeba.

¹ Estudante de Graduação da UCSal; bolsista de iniciação científica por cotas do CNPq.

² Orientadora

Consequências do artigo 7º, XIII, da Constituição Federal no artigo 62 da Consolidação das Leis Trabalhistas

Matheus Assis Cardoso Guanabara¹
Dirley da Cunha Júnior²

O tema escolhido foi fruto de uma dúvida perante dois artigos, um inserido nas linhas da Constituição Federal de 1988, sendo a lei suprema no ordenamento jurídico brasileiro, e outro pertencente ao Decreto-Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, mais conhecido como a Consolidação das Leis do Trabalho. O mister do trabalho era solucionar a dúvida, que é muitas vezes discutida nos Tribunais do Trabalho e explicar a “contradição” existente no artigo 7º, XIII da Constituição Federal de 1988, que assegura a todos os trabalhadores urbanos e rurais a duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais facultada a compensação de horários; com a “exclusão” desse direito aos trabalhadores que exercem atividades externas incompatíveis com a fixação de horário de trabalho e os gerentes, assim considerados os exercentes de cargos de gestão, descrito no artigo 62 da CLT. Frente ao objetivo de esclarecer a constitucionalidade ou não do artigo 62 da CLT, com o intuito de sanar dúvidas de estudantes, profissionais do Direito e futuras lides acerca deste tema, resolvi investigar em livros, artigos, idéias de doutrinadores e conversas com magistrados para formar minha tese. O que conseguir constatar ao longo da pesquisa é que o artigo 62 da CLT é constitucional, pois estabelece uma presunção e não uma exclusão – ela não autoriza a discriminação (que seria inconstitucional frente ao artigo 7º, XIII da CF/88), comprovado que o obreiro mesmo que exercente nos cargos intitulados no artigo 62 da CLT, sendo submetido a rigoroso controle de horários ao longo do seu cotidiano de trabalho, não há que se falar em exclusão de tal empregado do regime de jornada delimitada na Constituição Federal. Diante de tudo exposto, posso afirmar com convicção que os objetivos foram alcançados plenamente, a dúvida sanada rapidamente e a semente lançada diariamente para outros jovens.

Palavras-chave: Constitucional; Dúvida; Objetivo pleno.

¹ Graduando do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica UCSal ;

² Professor (concurado) de Direito Constitucional da Universidade Católica do Salvador, orientador do Núcleo de Pesquisa em Processo Constitucional e Direitos Fundamentais.

Contribuições para a gestão das praias da península de Itapagipe, Salvador, Bahia

Larissa de Sousa Oliveira¹
Iracema Reimão Silva²

As praias representam, atualmente, uma das poucas opções de recreação e lazer para os moradores da Península de Itapagipe, especialmente para a população de baixa renda. Além disso, por apresentarem características peculiares associadas principalmente à sua fisiografia e valor histórico/cultural atraem frequentadores de outras partes da cidade e alguns turistas. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o uso do espaço costeiro em Itapagipe, nos trechos entre a Penha e a antiga fábrica Barreto de Araújo e entre o Forte de Monte Serrat e a Calçada, fornecendo subsídios para a sua gestão e aproveitamento deste espaço de forma compatível com as suas características e potencialidades. A baixa energia das ondas e a ausência de correntes de retorno nestas praias são um forte atrativo para seu uso recreacional, contudo, as praias de Roma e Canta Galo foram consideradas impróprias para o banho em alguns períodos do ano. A presença de construções fixas ao longo da zona costeira de Itapagipe, como casas, galpões e fábricas, causa um grande impacto ambiental e condiciona de forma importante o uso recreacional das suas praias. Em parte da praia da Boa Viagem e nas praias de Roma e Canta Galo, a ocupação da região de pós-praia de forma quase contínua por essas construções dificultam o acesso a estas praias, diminuem sua beleza cênica e, em alguns casos, constituem risco para os seus frequentadores. O melhor aproveitamento do espaço costeiro em Itapagipe, com a reconversão de espaços atualmente abandonados e a criação de infra-estrutura básica para os banhistas, são importantes ferramentas para a gestão de suas praias, valorizando as suas características ambientais, históricas e culturais e criando novas oportunidades de turismo, recreação e lazer nesta região da cidade de Salvador.

Palavras-chave: Usos recreacional das praias; Gestão praial; Península de Itapagipe.

¹ Estudante de Graduação da UCSal; bolsista de Iniciação Científica por cotas do CNPq

² Orientadora

Correlação entre TCE grave e fatores de risco para mortalidade a curto prazo

Leonardo de Oliveira Gomes da Silva¹
Helena Fraga Maia²

O traumatismo Craniencefálico (TCE) é o principal responsável pela morte de crianças e adultos jovens. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, todos os dias, em média, uma pessoa a cada minuto é hospitalizada com TCE totalizando mais de 500 mil hospitalizações por ano na América do Norte. O atendimento pré-hospitalar se constitui numa importante etapa da cadeia de atendimento a vítimas sendo também conhecida como primeiros socorros ou resgate. Representa muitas vezes a diferença entre a sobrevivência e o óbito. Em função da relevância do tema para a saúde pública desejou-se correlacionar a obtenção de suporte avançado à vida no transporte para a unidade de emergência, tempo de permanência em Unidade de Terapia Intensiva e índice de mortalidade em pacientes com diagnóstico nosológico de TCE grave. Os dados para esta pesquisa foram coletados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do Hospital Geral do Estado da Bahia e também nos bancos de dados do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e SALVAR (Serviço de Atendimento e Locomoção de Vítimas de Acidentes e Resgate). Foram incluídas as vítimas do sexo masculino com idade entre 15 e 65 anos, com diagnóstico nosológico de TCE confirmado por neuroimagem e que residiam em Salvador ou em Região Metropolitana, ou vítimas residentes de outra localidade, mas que o trauma tenha ocorrido em região já mencionada, admitidas com vida no setor de emergência no período de 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2008. Foram excluídas as que apresentavam fratura cervical alta, especialmente C3 a C5, associado ao TCE. A fonte de dados foi secundária obtida com consulta aos prontuários. Foram incluídos na pesquisa 318 pacientes que cumpriram todos os pré-requisitos supracitados, sendo que 127 (39,93%) receberam tratamento em UTI e 175 (55,03%) necessitaram de suporte ventilatório invasivo. A porcentagem dos pacientes que evoluíram para óbito foi de 18,86% (60 pacientes). Destes, 31 (51,66%) estavam em UTI ou foram admitidos em algum momento do internamento. Entre os pacientes que foram a óbito sem darem entrada em Unidade de Terapia Intensiva, 24 (82,75%) necessitaram ser submetidos a ventilação mecânica. Foi evidenciado que os indivíduos que necessitaram de cuidados intensivos têm um índice de mortalidade maior, porém, necessitar de suporte ventilatório e não estar em UTI constitui um fator de risco para mortalidade.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Suporte Avançado à vida; Índice de mortalidade.

¹ Graduando em Fisioterapia da UCSal, bolsista de iniciação científica da UCSal

² Orientadora, pesquisadora principal, mestre, Financiamento FAPESB, UCSal

Determinação do diâmetro médio e da energia cinética das gotas produzidas pelo simulador de chuva FEL 3 da UCSal

Ícaro Macedo Santana¹
Miriam de Fátima Carvalho²

Este trabalho objetivou-se avaliar o diâmetro médio, a velocidade de impacto das gotas no solo e a energia cinética decorrente de chuvas simuladas produzidas por um simulador de chuvas de disco giratório da Armifield. O método da farinha foi utilizado para se obter o diâmetro médio das gotas de chuvas simuladas e a relação entre a massa de água da gota e a massa do grânulo de farinha. Para determinação da energia cinética da chuva simulada utilizou-se um programa computacional, desenvolvido por Silva (2009) como parte integrante do projeto de pesquisa. O trabalho, além de relatar o total detalhamento do procedimento de execução do ensaio empregando o método da farinha, cuja literatura consultada não apresentava detalhes de execução do experimento, apresenta também os valores de diâmetro médio e de energia cinética para as combinações de abertura da placa defletora e pressão de serviço aplicadas no simulador. Esses resultados serão de grande importância no estudo de perda de solo utilizando ensaios de laboratório.

Palavras-chave: Chuva simulada; Diâmetro de gota; Método da farinha; Energia cinética.

¹Estudante, / Escola de Engenharia / UCSal; bolsista de iniciação científica FAPESB/ UCSal icaromacedo.eng@hotmail.com; autor.

² Prof., Dr., Departamento III / Escola de Engenharia / UCSal; miriam@ucsal.br : orientador.

Dinâmica metropolitana e vulnerabilidade social

Jacqueline da Silva Libório¹
Jayme Pereira da Costa Neto²
Inaiá Maria Moreira de Carvalho³

Este trabalho analisa os padrões de segregação sócio espacial da cidade de Salvador e que esta afeta na educação pública. Visto que nos bairros mais pobres são bastante desequipados dos serviços públicos e infraestrutura urbana e nos colégios tem profissionais pouco qualificados e crianças que são afetadas pelo efeito vizinhança e pela baixa qualidade do ensino. Nestas áreas irão concentrar a pobreza e violência onde as oportunidades de ascensão social são quase nulas devido à baixa escolaridade. A família, a escola e o bairro acabam condicionando os jovens que ali moram. Foi observado que nestes bairros foi onde concentraram os piores índices da prova do ENEM e onde se tem um alto índice de evasão escolar por diversos motivos como a violência local. Para a efetivação deste trabalho foi usado como base teórica de diversos textos, entrevistas e índice do ENEM.

Palavras-chave: Segregação; Educação; Vulnerabilidade.

¹ Graduanda do curso de Matemática da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica, cotas FAPESB;

² Graduando do curso de Geografia da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica UCSal;

³ Professora doutora do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSal, orientadora.

Direito à saúde de pessoas com intersexo: dever do Estado

Roberta Tourinho Dantas Fraser¹

Ingrid Gil Sales²

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima³

A intersexualidade humana está entre as muitas urgências que demandam diagnóstico precoce e tratamento do neonato para assegurar o seu direito à saúde, tal como constitucionalmente previsto. Objetivo: analisar o direito à saúde de pessoas com intersexo sob a perspectiva do acesso a medicação e ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Para tanto realizou-se uma entrevista semi-estruturada com treze pacientes do Centro de Referência (CR) de tratamento de intersexo, o Ambulatório de Genética Médica do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Metodologia qualitativa com roteiro de entrevistas foi aplicado aos usuários do CR oriundos do interior do Estado. Levantados a renda familiar total mensal, o acesso regular a medicação prescrita pelo médico, gratuidade do medicamento e acesso ao benefício do Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Resultados: apenas 15,4% possuíam renda familiar total de até um salário mínimo mensal, 53,8% possuíam renda familiar entre um até dois salários mínimos, 15,4% possuía renda entre dois a três salários mínimos, 7,7% possuía renda total superior a quatro salários mínimos e uma pessoa não informou. Sendo que o número de pessoas que habitavam a mesma residência dos entrevistados variou entre duas até onze pessoas dividindo a mesma casa e renda. Em relação ao medicamento, 70% disseram ter acesso regular a medicação prescrita pelo médico, sendo que esta medicação é comprada pela família em todos os casos com exceção de apenas um entrevistado que alegou às vezes receber gratuitamente e em outras ter que pagar pela medicação. Outros 15% dos entrevistados revelaram não terem acesso regular a medicação em razão não possuírem meios para arcar com tal despesa. Sobre o TFD, 62% dos entrevistados não tem acesso ao benefício, 23% dos entrevistados com acesso parcial, restrito ao transporte, uma pessoa restante estava na sua primeira consulta médica e não necessitou do benefício até o momento. Conclui-se que a maioria dos usuários do serviço são de baixa renda, paga a própria medicação e o TFD ainda não está sendo fornecido tal como prescrito. O direito à saúde de jovens com intersexo ainda não está sendo observado, ensejando medidas administrativas e judiciais para o Estado cumprir o seu dever. Para acionar, necessário, sobretudo, consciência da cidadania de modo a agir coletiva e organizadamente.

Palavras-chave: Intersexo; Direito à saúde; Direitos humanos

¹ Graduanda em Direito (UCSal) e em Ciências Biológicas (UFBA), bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB;

² Graduanda em Direito (UCSal), bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB;

³ Professora Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), coordenadora do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq/UCSal).

Direito de criança e do adolescente no Brasil: analisando produção acadêmica

Rebeca Vilas Boas Costa Dias¹
Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima²

A criança e o adolescente na sua condição especial de pessoas em desenvolvimento necessitam de proteção diferenciada. Esta proteção se configura necessária, principalmente quando estão sujeitas a situação de vulnerabilidades como abandono, trabalho infantil, pobreza, abuso e exploração sexual, negligência e maus tratos físicos. O Estatuto da criança e do adolescente (ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Necessária, além de uma rede de proteção que efetive as garantias e direitos previstos na Lei No.8069 de 1990, uma produção científica que estude os fenômenos relativos a este grupo populacional. Objetivo - analisar a produção acadêmica *Stricto Sensu* sobre “Direito da criança” e “Direito do adolescente” no período 2004-2008 no Brasil. Metodologia – realizou-se revisão de literatura acadêmica em uma única fonte: Banco de Teses da CAPES. Levantados todos os trabalhos em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado no último quinquênio. Inseridas as expressões exatas “Direito da Criança”, “Direito do Adolescente” para cada categoria de curso e para cada ano, respectivamente. A partir do levantamento observou-se 258 trabalhos. Destes, 49 teses de Doutorado sendo que aproximadamente 70% concentrada na Região Sudeste, apenas 2 teses no Nordeste, nenhuma na Bahia; 209 dissertações de Mestrado, mais da metade produzida no Sudeste, 22 no Nordeste, 3 na Bahia (UFBA). Relacionou-se ainda 63 teses (Mestrado/Doutorado) na área do Direito, especificamente, onde todas as pesquisas com a expressão “Direito do Adolescente” tratam do ato infracional, da vulnerabilidade dos jovens pobres, da importância da família e da educação. Apenas um trabalho compara a legislação sobre Direito da Criança e do Adolescente do Brasil com outro país (Colômbia). Conclusão – Depreende-se que vasta é a produção acadêmica no campo do Direito da Criança e do Adolescente, fundamentada na sua maioria no ECA, todavia o estudo ainda tem produção limitada principalmente no Norte e Nordeste, com predominância dos trabalhos na área da Educação e Serviço Social. As vulnerabilidades que atingem o segmento infante-juvenil, no entanto, ainda exigem estudos aprofundados na área de modo a promover, além de discussão acadêmica, a base para novas políticas de efetiva proteção integral a este segmento da população.

Palavras-chave: Direito da Criança; Direito do Adolescente; Vulnerabilidade.

¹ Graduanda em Direito na Universidade Católica do Salvador (UCSal);

² Professora Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), coordenadora do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq/UCSal).

Do Social ao Territorial: uma análise do Programa Bolsa Família

Iuri Simão de Carvalho Lucio¹
Denise Yasodã Freitas Dornelles²

Este artigo é fruto das reflexões decorrentes dos estudos desencadeados pela investigação acerca da pesquisa financiada pelo CNPq sobre Os Impactos do Programa Bolsa Família na Região Metropolitana de Salvador/Ba. O trabalho corresponde à tentativa de aprofundar o conceito de Território do Bolsa Família desenvolvido em trabalho anterior (LUCIO, 2008), a partir da análise do macro conceito de território, à luz da sua evolução e o desenvolvimento do conceito e a possibilidades deste contribuir junto às discussões no campo das Políticas sociais. Neste sentido, são realizadas reflexões sobre a territorialização dos beneficiários do programa bolsa família, executada a partir da Política Nacional de Assistência Social. O resultado deste trabalho constituiu em indagar o relativo trunfo do capital em consonância com os Programas de transferência de renda e propor um indicador sintético multidimensional, que incorpore estratégias territoriais e outros aspectos relevantes para mensurar a pobreza.

Palavras-chave: Bolsa Família; Territorialização; Políticas sociais.

¹ Graduando em Geografia, UCSal, bolsista de iniciação científica por cotas CNPq - Autor.

² Doutora em Serviço Social, Bolsista Pós-doc CAPES/2009-10, Docente da Escola de Serviço Social, do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania e Pesquisadora do (GEPPAI) Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Assistência Social, Práticas Sociais e Interdisciplinaridade – Orientadora.

Edificação com técnicas construtivas de baixo impacto ambiental, baixo custo e passíveis de auto construção como modelo para construção de moradia em uma comunidade de baixa renda

Fred Cerqueira Rodrigues Cardoso¹
Marcos Jorge Almeida Santana, Dr.²
Ciliana Regina Colombo, Dra.³

Esse texto apresenta as atividades desenvolvidas como iniciação científica dentro do Projeto de Pesquisa-Ação-Formativa que tem como finalidade “Demonstrar que o design de ambientes de vida que se baseia nos princípios da Sustentabilidade, constituem-se uma alternativa viável de recuperação ou geração de comunidades habitacionais de melhor qualidade de vida para a população menos favorecida de nossa sociedade”. O projeto coordenado por Ciliana Regina Colombo é financiado pela FAPESB através do Edital Fapesb/CNPq N°. 001/2005 – PRODOC/DCR e tem junto à UCSal o Professor Marcos Jorge Almeida Santana como responsável institucional. O projeto consiste em projetar uma construção que servirá de modelo demonstrativo de tecnologias de baixo custo e de baixo impacto ambiental, na comunidade da Rua Alto do São João, localizada dentro Parque Metropolitano de Pituaçu, que é uma Área de Proteção de Recursos Naturais. Para o início das atividades os integrantes da equipe técnicas tiveram uma formação, com cursos e seminários, sendo ampliados por leitura de material bibliográfico. O Desenvolvimento da construção se deu com a escolha de um local, do tipo de obra e dos materiais e tecnologias a serem utilizadas, seguindo os princípios da permacultura. Conjugada a essa atividade buscamos realizar cursos de bioconstrução na comunidade, para a qualificação dos moradores. A casa que teve caráter experimental, pode ter seus objetivos concluídos na medida do possível, sendo entregue aos moradores, para que futuramente possam seguir os mesmos princípios em suas edificações.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Habitação de interesse social; Permacultura.

¹ Graduando do Curso de Engenharia Civil da UCSal, pesquisador bolsista de Iniciação Científica (FAPESB/UCSal) no projeto supra citado - Grupo de Pesquisa Gestão Habitacional – Universidade Católica do Salvador (UCSal) –.

² Orientador e responsável institucional do Projeto supra citado. Grupo de Pesquisa Gestão Habitacional – Universidade Católica do Salvador (UCSal).

³ Co-orientadora e Coordenadora do Projeto supra citado. Grupo de Pesquisa Gestão Habitacional – Universidade Católica do Salvador (UCSal).

Educação Ambiental como disciplina específica nos currículos escolares

Luciana Barreto Vieira¹
Heron José de Santana Gordilho²

A pesquisa realizada apresenta considerações sobre a necessidade de tornar a Educação Ambiental disciplina específica obrigatória dos currículos escolares, frente ao problema de sua ineficácia enquanto tema transversal, sem desconsiderar a importância da interdisciplinaridade. Com o objetivo de dar seqüência e eficácia ao preceito constitucional que assegura a promoção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente, apareceu a Lei 9795/99 - lei que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Ocorre que esta Lei veda a implementação da Educação Ambiental como disciplina autônoma, sustentando a idéia de que esta deve ser preocupação das diferentes disciplinas. Foi utilizado o método de abordagem sociológico-jurídico para provar que a transversalidade, como única fonte de promoção da Educação Ambiental, é ineficaz em nosso atual sistema de ensino. Foram realizadas pesquisas de campo nas escolas de Salvador, que comprovaram que os conhecimentos ambientais dos alunos são extremamente limitados e fragmentados. Ademais, com técnicas de pesquisa bibliográfica e documental ficou constatado que a Educação Ambiental ocupa posição desprestigiada nos currículos, existindo uma forte tradição disciplinar, que se caracteriza por uma concepção biologicista e cientificista da natureza, e pouca oferta de formação de professores para tratar dos temas ambientais. Desta forma, ficou claro que auxiliando o processo da transversalidade do tema meio ambiente é extremamente necessária uma disciplina específica que aborde a temática ambiental, tomando para si a responsabilidade de manter presente em todo o processo educativo a preocupação com as repercussões ambientais da atividade humana, para que assim sejam efetivados os propósitos da Política Nacional de Educação Ambiental. Nesse diapasão, a Educação Ambiental no âmbito escolar é uma das maneiras mais eficientes e economicamente viáveis na formação de uma nova consciência ecológica e conseqüente prevenção de danos ao meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável da cidadania.

Palavras-chave: Educação ambiental; Currículo escolar; Política educacional.

¹ Graduanda em Direito da Universidade Católica do Salvador., bolsista de iniciação científica da UCSal – Núcleo de Estudos em Direito Ambiental e Direito Animal.

² Orientador do Núcleo de Estudos em Direito Ambiental e Direito Animal do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ UCSal. Professor de Direito da Universidade Católica do Salvador.

Efeito de borda sobre a comunidade de aranhas (ARACHNIDA: ARANEAE) em um fragmento de Mata Atlântica (Salvador – Bahia)Alessandra Rodrigues Santos de Andrade¹Marcelo César Lima Peres²

A biodiversidade da Mata Atlântica vem sendo afetada pela intensa fragmentação florestal. O efeito de borda é um fenômeno que ocorre nas florestas e que pode vir a diminuir a riqueza de espécies. Esses efeitos da fragmentação podem ser estudados através de organismos bioindicadores, como as aranhas que são sensíveis a diversos fatores ecológicos. O estudo foi realizado no Jardim Botânico de Salvador, um fragmento de 18 há localizado no município de Salvador sobre as seguintes coordenadas geográficas: 12,7°55'34"S e 38°25'47"W. Foram selecionados três transectos de 100 m partindo da borda do fragmento (T1, T2 e T3). Cada transecto tinha cinco pontos amostrais (PA) de 100m² distante entre si 10m. Foram utilizados dois métodos de amostragem para a coleta das aranhas: amostra de serrapilheira e coleta manual noturna. Foram retiradas em todos os PA uma amostra de serrapilheira de 1m², totalizando 15m² de serrapilheira. As amostras foram depois transferidas para o Extrator de Winkler durante 48h para a extração dos aracnídeos. A coleta manual foi realizada no dia 25 de março, no período de 19:00 às 23:00h, durante 1 hora em cada PA, totalizando 15 horas de esforço amostral. Para verificar a diferença da composição de espécies entre os transectos foi utilizado o Teste t através do software GraphPad InStat. Foram coletadas 502 aranhas, sendo 172 adultos e 330 jovens. As famílias Theridiidae (30,81%) e Araneidae (24,41%) obtiveram um maior número de indivíduos: 53 e 42, respectivamente. Quanto a riqueza em espécies, estas famílias também foram as mais abundantes: Theridiidae (13), Araneidae (7) e Salticidae (7). A distribuição da riqueza de aranhas foi homogênea entre os transectos sendo coletados um total de 25, 26 e 26 espécies nos transectos 1, 2 e 3, respectivamente. Através do Teste t pode-se verificar que não existiram diferenças significativas quanto a composição de espécies entre os transectos: T1 e T2 (p= 0,8548); T1 e T3 (p= 0,8372) e entre T2 e T3 (p= 1,00), o que demonstra, que tanto os transectos situados em ambientes perturbados quanto aqueles situados em locais de regeneração secundária tiveram a composição semelhante. Dessa forma, sugere-se que o fragmento em questão, por sofrer por diversas ações antrópicas, esteja com a araneofauna empobrecida, em parte, devido ao efeito de borda. Os objetivos foram alcançados, no entanto, faz-se necessário mais pesquisas na área a fim de corroborar a hipótese testada.

Palavras-chave: Fragmentação; Efeito de borda; Aranhas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA. Órgão Financiador: FAPESB;

² Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Chefe do Departamento de Zoologia da Universidade Católica do Salvador. Mestre em Biologia Animal pela UFPE. Doutorando em Ecologia e Biomonitoramento pela Universidade Federal da Bahia.

Estágio como forma de contrato de trabalho: a experiência dos alunos do curso de Serviço Social da UCSal

Flavimir Guimarães¹
Ângela Maria Carvalho Borges²

Com as modificações trazidas pela Lei de Estágio de 25/09/2008 a fiscalização do estágio, como importante ferramenta pedagógica para o exercício profissional futuro, se intensificou. A presente pesquisa teve por principal objetivo verificar os aspectos pedagógicos da formação do estágio extracurricular (não obrigatório) no curso de Serviço Social da UCSal, bem como o cumprimento da nova Lei. A pesquisa foi realizada no período de maio a junho de 2009, com estudantes regularmente matriculados e de semestres distintos, os quais responderam a um questionário com questões relativas a aspectos pedagógicos, tais como supervisão de estágio, plano de trabalho, relatórios e a percepção dos alunos acerca da contribuição do estágio para a formação profissional, entre outros. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que, no que tange aos aspectos pedagógicos cerca de 89% dos profissionais responsáveis pela orientação do estagiário possui formação superior em Serviço Social, estando assim de acordo com a Resolução CFESS Nº 533. Apesar de a maior parte dos supervisores possuírem graduação em Serviço Social constatou-se que aproximadamente 35% dos entrevistados ainda costumam realizar atividades sem algum tipo de supervisão. Outro fator importante para o aprendizado da profissão pelo estagiário diz respeito ao projeto pedagógico, espécie de roteiro de atividades a serem desenvolvidas durante o estágio. Aproximadamente 14% dos entrevistados afirmaram que não seguem nenhum tipo de roteiro, enquanto que 28% sequer souberam responder a este quesito, revelando desconhecimento deste instrumento essencial para o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Estágio enquanto experiência complementar e indispensável à formação profissional. A nova Lei prevê ainda que o estudante deve enviar à instituição de ensino, a cada seis meses, um relatório de suas atividades, mas cerca de 60% dos estudantes pesquisados declararam não apresentar à universidade relatório avaliativo sobre as atividades desempenhadas, indicando uma diferença importante com relação ao estágio obrigatório (curricular), normalmente acompanhado de perto pelos professores Supervisores de Estágio. Apesar disto, aproximadamente 97% dos entrevistados consideram que as atividades realizadas no estágio extracurricular também contribuem diretamente para a formação profissional, o que está em consonância com o objetivo principal do estágio. Em síntese, apesar das deficiências detectadas, no caso dos alunos da Escola de Serviço Social da UCSal, a experiência do estágio extracurricular é considerada para a maioria dos estudantes entrevistados como positiva no que concerne a formação profissional. Este resultado remete à importância da contribuição do CRESS/CFESS como entidades fiscalizadoras dos espaços de atuação profissional dos estudantes/estagiários e de uma ação coordenada com os cursos de Serviço Social de modo a assegurar a vigência da Lei e a efetividade do componente pedagógico do Estágio, seja ele obrigatório ou não.

Palavras-chave: Estágio; Serviço Social; Entidades fiscalizadoras; Formação profissional.

¹ Graduando de Serviço Social da UCSal e bolsista de iniciação científica Núcleo de Estudos do Trabalho, com bolsa FAPESB.

² Dra. em Ciências Sociais, Professora da Escola de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSal e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho – NET.

Estrutura da rede bancária e principais praças financeiras do semi-árido e demais Regiões do Estado da Bahia em 2005

José Wiliams Soares da Silva¹
Elsa Sousa Kraychete²

A pesquisa que ora apresentamos os resultados visou a explicitar a distribuição das dependências bancárias e a identificação da intermediação financeira praticada pela rede bancária no estado da Bahia, em 2005, na região do semi-árido. O semi-árido corresponde a 63,5% do território baiano e agrega 47,0% da sua população. Tomando a atividade econômica, medida pelo Produto Interno Bruto, ao espaço em foco corresponde, aproximadamente, um quarto (26,0%) do PIB baiano. Os dados sobre a rede bancária e a intermediação financeira, segundo o Banco Central do Brasil, revelam que a região concentra 39,0% do número de agências instaladas na Bahia, sendo que a maior parte da rede constitui-se de bancos de predominância de capitais públicos (61,0%), enquanto os bancos de capitais privados detêm apenas 39,0% das agências na região. Dentre a rede pública é notável a presença do Banco do Brasil que detem, aproximadamente, 46,0% do total de agências de bancos públicos. No conjunto, a intermediação financeira observada pelos volumes médios de depósitos de créditos, revela que à região semi-árida corresponde 22,0% dos depósitos e 21,0% dos créditos do total verificado no estado da Bahia. A relação entre depósitos realizados e créditos concedidos é da ordem de 0,68%. Os resultados encontrados demonstram coerência entre os volumes da atividade produtiva e da atividade financeira e estão em sintonia com a literatura teórica pertinente ao tema, que aponta para a maior presença dos bancos públicos em espaços de menor desenvolvimento econômico. A relação crédito/depósito menor que 1 revela ser a região exportadora de capitais.

Palavras-chave: Rede bancária; Intermediação financeira; Praças bancárias; Semi-árido baiano.

¹ Estudante de Geografia da Universidade Católica do Salvador; bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB.

² Professora da Faculdade de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador.

Estudo comparativo entre o Diretório dos Índios (Brasil) e o Direito Indiano (Peru)

Tiago Alves Ferreira¹
Maria Helena Ochi Flexor²

O projeto tem como fonte de pesquisa duas obras que são o “Diretório dos Índios do Grão Pará e Maranhão”, de Francisco Xavier de Mendonça Furtado e a segunda obra “Política Indiana” de Juan Solórzano Pereira. A pesquisa tem como objetivos principais o estudo comparativo buscando informações acerca da dilatação da fé católica entre os índios; extinção do gentilismo; civilidade dos índios tornando-os vassallos como os brancos; desenvolvimento do trabalho destes na agricultura e no comércio; a questão dos mestiços e crioulos; trabalho indígena remunerado; obrigação do uso da língua portuguesa e casamento entre brancos e índias dentro da política pombalina de urbanização e repovoamento do Brasil a partir dos meados do século XVIII. Todo o Projeto Pombalino baseava-se numa ideologia que o discurso do período deixa bastante claro. Todas as referências, além de mostrarem a nova ideologia iluminista, estão refletidas no Diretório dos Índios do Grão-Pará e Maranhão, elaborado pelo irmão de Pombal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, governador daquela região, que adotou as doutrinas do Direito Indiano, de Juan Solórzano Pereyra, Ouvidor das Audiências do Reino do Peru e que visavam integrar os índios à “sociedade civil”, como dizia D. João V e repetia D. José I, e aproveitá-los para povoar o Brasil, como consequência dos Tratados de Madri, do Pardo e de Santo Ildefonso, depois da expulsão dos jesuítas.

Palavras-chave: Projeto pombalino; Civilização dos índios; Influência da América Espanhola.

¹ Aluno do Curso de Direito da UCSal, bolsista de iniciação científica pela UCSal.

² Professora do Mestrado Acadêmico em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental da UCSal.

Estudo da biologia de espécies de importância médica (gênero *Micrurus* e *Latrodectus curacaviensis* (Müller, 1776)) presentes no Campus de Pituvaçu da Universidade Católica do Salvador

Danilo Couto Ferreira¹
Moacir Santos Tinoco²

O Parque Metropolitano de Pituvaçu (PMP) é um remanescente florestal em Salvador possuindo uma área de 425 ha de Mata Atlântica. O Campus de Pituvaçu da Universidade Católica do Salvador (CPUCSal) foi construído em 1992, ocupando 429.102 m² de uma área desmembrada do PMP. Deste modo, está sujeito à incidência animais que podem proporcionar risco de acidentes humanos. O gênero *Micrurus* (Cobra Coral) possui ampla distribuição geográfica, são serpentes fossoriais ou subfossoriais, apresentando pequeno a médio porte. Os acidentes são incomuns, mas de grande importância devido a elevada toxicidade do veneno. As *Latrodectus curacaviensis* (Viúva Negra), distribuem-se desde o sul do Canadá até a Patagônia. Estão adaptadas a área rural e urbana, especialmente em ambientes peridomiciliar e domiciliar. Este estudo objetivou promover o conhecimento, principalmente à comunidade acadêmica do CPUCSal, sobre a biologia da espécie *L. curacaviensis* e do gênero *Micrurus*, animais presentes no Campus. Foi realizado levantamento literário sobre a biologia, acidentes de importância médica e a ocorrência em ambientes urbanos da espécie *L. curacaviensis* e do gênero *Micrurus* enfatizando as espécies presentes no CPUCSal: *M. ibiboboca* e *M. lemniscatus*. Também se consultou o banco de dados do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal desde ano de 2004 até maio de 2009, constando de dados primários e secundários, apresentando os registros obtidos através de encontros ocasionais ou sistematizados. Uma cartilha informativa com textos e ilustrações foi elaborada em duas partes. A primeira abordou a espécie *L. curacaviensis* e subdividiu-se nos seguintes tópicos: anatomia de aranhas; características físicas; distribuição geográfica e habitats; hábitos; alimentação; reprodução; araneísmo na Bahia; acidentes e veneno. A segunda descreveu o gênero *Micrurus*, incluindo: introdução; distribuição; habitat e hábito; dentição e alimentação; morfologia; veneno, sintomatologia e profilaxia. O trabalho realizado pelo Centro ECOA constatou a presença de *L. curacaviensis* no CPUCSal. As serpentes do gênero *Micrurus* desde 2004 registraram 37 indivíduos registradas no CPUCSal. Durante este estudo foram registrados 11 indivíduos, sendo cinco *M. lemniscatus*, cinco *M. ibiboboca* e um não identificado quanto à espécie. Considerando os registros desde o ano de 2004, os meses de maior ocorrência foram março (36,1 %), abril e maio (27,7 %). As serpentes foram mais registradas próximas ao Centro de Ensino II (n=24; 66,6 %). A partir destes resultados recomenda-se que o CPUCSal adote medidas preventivas, a fim de minimizar os riscos de acidentes envolvendo seus funcionários, alunos e comunidade visitante do campus envolvendo animais peçonhentos de importância médica.

Palavras-chave: Cobra-coral; Viúva-negra; Biologia.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica PIBIC/ UCSal do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal. Avenida Prof. Pinto de Aguiar, 2589, Pituvaçu, 41740-090, Salvador, Bahia, Brasil.

² Ph.D candidate em Biodiversity Management pela University of Kent at Canterbury - Docente do curso de Ciências Biológicas ICB/UCSal. Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal.

Estudo preliminar de recuperação da mata ciliar no território indígena Kaimbé, no semi-árido Baiano

Socrates de São de Paulo Vasconcellos de Souza¹
Jorge Luis Zegarra Tarqui²

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa *Sustentabilidade Hídrica no Território Indígena Kaimbé no Semi-árido Baiano*, financiado pelo CNPq, tendo como um dos objetivos específicos um estudo para restauração da mata ciliar e nascentes dos corpos d'água do território. Nesse sentido, foi iniciada uma pesquisa bibliográfica referente à recuperação das matas ciliares, especificamente para a região do semi-árido, com a finalidade de orientar os trabalhos de campo, a fim de aprofundar diagnóstico participativo das áreas degradadas (especificamente a mata ciliar), envolvendo membros da comunidade, pesquisadores e técnicos de órgãos parceiros do Estado; b) atualizar e aprofundar o estudo das espécies originárias através de observação e entrevistas com mestres locais e c) elaboração coletiva (membros da comunidade, pesquisadores e técnicos dos órgãos parceiros do Estado) plano de ações para restauração das áreas de mata ciliar. Os resultados deste trabalho pretendem subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e ações pedagógicas e comunitárias para subsidiar a gestão ambiental integrada para a sustentabilidade hídrica no território indígena Kaimbé, semi-árido da Bahia.

Palavras-chave: Mata ciliar; Sustentabilidade hídrica.

¹ Estudante de Biologia e bolsista IC do CNPq, e-mail: sohbio@hotmail.com

² Orientador, coordenador do Projeto, Prof. Dr. da UCSal, e-mail: jlztarqui@yahoo.com.br

Estudo para recuperação de áreas degradadas no território indígena Kaimbé, no semi-árido Baiano

Alberto J. Santana Filho¹
Jorge Luis Zegarra Tarqui²

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa *Sustentabilidade Hídrica no Território Indígena Kaimbé no Semi-árido Baiano*, financiado pelo CNPq, tendo como uns dos objetivos específicos um estudo para recuperação das áreas degradadas do território. Nesse sentido, foi iniciada uma pesquisa bibliográfica referente à recuperação das matas ciliares, especificamente para a região do semi-árido, com a finalidade de orientar os trabalhos de campo, a fim de a) aprofundar diagnóstico participativo das áreas degradadas, envolvendo membros da comunidade, pesquisadores e técnicos de órgãos parceiros do Estado; b) atualizar e aprofundar o estudo das espécies originárias através de observação e entrevistas com mestres locais e c) elaboração coletiva (membros da comunidade, pesquisadores e técnicos dos órgãos parceiros do Estado) plano de ações para restauração das áreas degradadas. Os resultados deste trabalho pretendem subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e ações pedagógicas e comunitárias para subsidiar a gestão ambiental integrada para a sustentabilidade hídrica no território indígena Kaimbé, semi-árido da Bahia.

Palavras-chave: Áreas degradadas; Sustentabilidade hídrica.

¹ Estudante de Geografia e bolsista IC da UCSal/FAPESB, e-mail: albertoxyz@bol.com.br

² Orientador, coordenador do Projeto, Prof. Dr. da UCSal, e-mail: jlztarqui@yahoo.com.br

Estudo sobre dogmática jurídica no Brasil: revisão de literatura dos anos de 1987 a 2008

Ana Carla Farias de Oliveira¹
Guadalupe Feitosa Alexandrino Ferreira do Nascimento²
Isabel Maria Sampaio de Oliveira Lima³
Bernardo Montalvão Varjão de Azevêdo⁴

Trata-se de estudo introdutório do estado da arte da pesquisa sobre a “dogmática jurídica”, partindo de uma abordagem pós-moderna acerca do referido tema, visto sua amplitude de significados, sobretudo históricos. A dogmática jurídica constrói um arsenal teórico do direito positivo que atua como ponto de partida para o trabalho do jurista. O trabalho técnico-jurídico dogmático perpassa por fases, que vão desde a fase exegética, passando pela fase da elaboração das proposições, categorias e princípios jurídicos, chegando à última, a da sistematização: a construção de uma teoria geral do direito. A inserção dessa temática nesta abordagem objetivou identificar a percepção da produção de saber acerca do objeto de estudo, bem como permitiu uma breve análise dos resultados encontrados. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, observando-se o procedimento da revisão de literatura. A revisão foi realizada a partir de consulta ao banco de teses da CAPES, de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas entre os anos de 1987 e 2008. Referido levantamento incluiu 203 (duzentos e três) trabalhos, sendo 42 (quarenta e duas) teses e 161 (cento e sessenta e uma) dissertações. Com a consulta realizada, apresentam-se as formas de abordagem do tema, a distribuição regional dessa produção, a distribuição por universidades, bem como a distribuição por titulação acadêmica (mestrado e doutorado), a natureza das instituições mantenedoras dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (particulares ou públicas), e o que se considera como áreas temáticas nesses trabalhos. Áreas temáticas aqui compreendidas como as formas de enfrentamento do tema. Assim, estabeleceu-se as seguintes categorias: a) dogmática jurídica como tema central; b) dogmática jurídica como tema enfrentado, mas não de maneira prioritária; c) dogmática jurídica como premissa, portanto, sem abordagem como elemento da pesquisa. A análise das formas de abordagem do tema revelou a escassez de trabalhos que se dediquem à pesquisa do objeto de estudo em questão. Não à toa, verificou-se, com a revisão realizada, uma lacuna na produção acadêmica, de forma que não há um efetivo debruçar-se sobre o tema pesquisado. Este carece de maior visibilidade, de tal sorte as produções científicas serem mais estimuladas, vez que a dogmática jurídica, como procedimento jurídico de solução de conflitos, vem se mostrando impossibilitada para este fim, face à aquisição de complexidade dos sujeitos de direito e dos sistemas organizacionais.

Palavras-chave: Direito; Dogmática jurídica; Revisão de literatura.

¹ Graduanda em Direito, curso noturno, do 8º semestre da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Voluntária em Iniciação Científica, associada voluntariamente ao grupo Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq). Estagiária de Direito do Escritório de Advocacia Didier, Sodré & Rosa – Advocacia e Consultoria. E-mail: cautop2004@yahoo.com.br – Co-autora.

² Graduanda em Direito, curso noturno, do 9º semestre da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Voluntária em Iniciação Científica, associada voluntariamente ao grupo Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq). Estagiária de Direito do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5), junto à Secretaria de Assessoramento Jurídico. E-mail: guadalupealexandrino@gmail.com – Co-autora.

³ Líder do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq), Professora do Programa de Pós-Graduação da UCSal, Juíza de Direito, Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA). E-mail: isabelmsol@gmail.com – Orientadora.

⁴ Mestrando em Direito Público na linha de Limites à Validade do Discurso Jurídico junto à Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Pós-Graduado em Ciências Criminais junto à Fundação Faculdade de Direito vinculada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia. Professor de Direito Penal e Processo Penal da Universidade Católica do Salvador, Professor de Direito Penal junto à Universidade Salvador (UNIFACS). Analista Previdenciário do INSS-BA junto à Procuradoria Federal Especializada. E-mail: bernardomontalvao@hotmail.com - Co-orientador.

Família e enfermagem na História da Loucura de Foucault

Isaias Oliveira Brandão¹
José Euclimar Xavier de Menezes²

Na *História da Loucura*, a Família cumpre algum papel junto à enfermagem para estabelecer paradigmas de racionalidade de tratamento do louco? A pesquisa destacou neste trabalho o modo como a enfermagem corrobora com a família para estabelecer as medidas de controle da loucura, pois que se trata de ameaça a ordem social. Inicialmente a enfermagem, comparece no cenário exercendo seu papel sem qualificações específicas, em um serviço “empírico” do sistema de saúde. Com o modernismo surge a luta constante pela afirmação e reconhecimento, seja como técnica de restauro da saúde seja como saber especializado. A metodologia adotada foi lógico-dedutiva, que resgata os conceitos de sujeito, sujeição e saber especializado para compreender como o autor compõe sua trama analítica. Os objetivos são isolar e ordenar sistematicamente a argumentação de Foucault, tornando o estatuto de saber a enfermagem em prática social, compreendendo a parceria família e enfermagem. Trata-se de uma revisão sistemática de parte da literatura especializada, tendo como fonte principal os textos de Foucault que tematizam a saúde. Diante do escopo, o papel da enfermagem parece superar a submissão imposta inicialmente pelo modelo médico, exercendo, posteriormente, sua autonomia no que diz respeito a sua competência, a seu perfil técnico, ao seu referenciamento teórico, bem como a participação evolução das administrações hospitalares.

Palavras-chave: Enfermagem; Loucura; Família.

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Pesquisador de iniciação científica pelo CNPq no Núcleo de Estudos Foucaultianos sobre História da Loucura, UCSal; membro do Grupo Epistemes da Subjetividade na Família e no Trabalho/ CNPq; integrante da equipe de execução do Projeto de pesquisa *Papel da Família em Instituições de Subjetivação* contemplado pelo edital 005/2007 da FAPESB.

² Doutor em Filosofia Moderna/ Unicamp, pós-doutor pela PUL/ Itália; Professor e pesquisador da UCSal/ Curso de Direito e do Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea; Leciona e exerce pesquisa na Faculdade Ruy Barbosa, onde é editor da revista Científico; Coordena o projeto de pesquisa *Papel da Família em Instituições de Subjetivação* contemplado pelo edital 005/2007 da FAPESB.

Fênix Urbana: a revitalização do bairro do Comércio e a questão do PDDU

Marília Dourado Barreto¹
Nelson Baltrusis²

As cidades são mutáveis em si, mas algumas são obrigadas a se redesenhar, porque algumas regiões tiveram muitos investimentos por estarem em lugares estratégicos, como o caso de Salvador e o bairro do Comércio especificamente. O Comércio, que era apenas uma estreita faixa de terra, sofreu grandes transformações com os aterros, por conta do Porto e o desenvolvimento econômico, avançou em grande escala o seu território para a Baía de Todos os Santos e abrigou edifícios modernos de grande porte, foi um período de grandes investimentos para o bairro. São muitos os fatores que levaram à decadência do bairro, que atualmente só funciona em horário comercial, o Comércio tem boa infra-estrutura, comércio, serviços e cultura, além do grande potencial náutico, comentado pelos visitantes estrangeiros desde o século XVI. Além de um patrimônio urbano com grande número de edifícios arruinados, mas que conservam muito de sua autenticidade apesar das intempéries. Por isso, entre outros, é de maior importância a reabilitação do bairro, tendo em vista a sua importância como identidade cultural para a população e valores de importância material para a economia urbana.

Palavras-chave: Revitalização; Bairro do Comércio; Transformações.

¹Aluna de graduação do curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural da Universidade Católica do Salvador bolsista de iniciação científica do CNPq.

²Professor do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal. Pesquisa P. D. Viabilidade e Aplicabilidade.

Gênero, crime e cotidiano: histórias de mulheres homicidas em Salvador (1940 – 1970)

Alexandra de Melo Santos Gomes¹
Cecília Conceição Moreira Soares²

O trabalho apresentado tem como finalidade pesquisar os homicídios cometidos por mulheres no período correspondente a 1940 - 1970 na cidade de Salvador. O recorte desta pesquisa enfatiza as mulheres dos segmentos populares, na referida cidade. As fontes primárias utilizadas para a pesquisa foram: os processos crimes da seção judiciária do Arquivo Público do Estado da Bahia, Cartas de Sentenças e Laudos Cadavéricos, além dos Códigos Penais. Utilizamos também os jornais de maior circulação da época, para perceber a atenção que a sociedade auferia ao tema. As bibliografias utilizadas foram às correlatas (psicologia, antropologia, sociologia, judiciária, ente outras) uma vez que a historiografia baiana ainda não sistematizou as pesquisas sobre esse tema. Procuramos com essa pesquisa investigar os diversos motivos que culminaram nas práticas homicidas, usando como caminhos o modelo clássico, construído com base em estereótipos da condição social e afetiva da mulher: pois ao longo da minha vida escutei que os delitos cometidos pelas mulheres sempre – ou quase sempre – foram motivados pela violência doméstica e pela dominação masculina. De certo que esse é um acontecimento predominante nas ações destas, porém o argumento não é exclusivo. E outro recente, de desdobramento ainda hipotético, mas de clareza suficiente para revelar uma expressiva mudança desse fenômeno, sem avaliar quaisquer episódios criminosos sob o olhar da questão de gênero, mas admitir que aspectos bem particulares da condição humana da mulher se inserem entre os fatores influenciadores em alguns setores da criminalidade.

Palavras chave: Gênero; Criminalidades; Homicídios.

¹ Graduanda da Universidade Católica do Salvador, no curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural, bolsista de iniciação científica pela UCSal.

² Professora Doutora da Universidade Católica do Salvador, orientadora do projeto, membro do Grupo de Pesquisa Cultura, poder e memória.

História Natural dos badejos sabão *Rypticus saponaceus*, *R. bistrispinus* e *R. subbifrenatus* (Serranidae) nos costões rochosos da Barra, Salvador-BA

Diego Valverde Medeiros¹
Alina Sá Nunes²

O gênero *Rypticus* possui oito espécies no Atlântico. Devido ao muco viscoso e tóxico secretado por glândulas subcutâneas, são popularmente chamados de badejos sabão. Este estudo objetivou: estimar a densidade populacional das espécies *Rypticus saponaceus*, *R. bistrispinus* e *R. subbifrenatus* nos costões rochosos da Barra, comparando sua distribuição entre uma área exposta a ação das correntes marinhas, localizada fora da Baía de Todos os Santos – BTS, (Cristo); outra intermediária, situada na entrada da BTS (Farol da Barra) e uma protegida (Porto da Barra) dentro da BTS; descrever as características do micro hábitat e aspectos comportamentais destas espécies. Os dados foram obtidos em período diurno utilizando métodos não destrutivos e mergulho livre, através do método de censo visual. A área protegida foi o único lugar onde as três espécies de badejo sabão ocorreram em simpatria, *R. bistrispinus* (0,005 ind./ 800 m²), *R. subbifrenatus* (0,003 ind./ 800 m²) e *R. saponaceus* (0,001 ind./ 800 m²). No Farol da Barra registrou-se, *R. subbifrenatus* (0,006 ind./ 800 m²) e *R. saponaceus* (0,001 ind./ 800 m²). No Cristo observou-se apenas indivíduos de *R. saponaceus* (0,002 ind./ 800 m²). Os espécimes de *R. saponaceus* registrados apresentavam >20 cm CT e todos *R. bistrispinus* e *R. subbifrenatus* possuíam entre 11 e 15 cm CT. Todos os indivíduos das três espécies foram considerados adultos, segundo informações disponíveis na literatura. A maioria dos indivíduos de *R. saponaceus* (75%) estavam em profundidades superiores a 4 m nas três áreas. *R. bistrispinus* e *R. subbifrenatus* apresentaram distribuição inversa, (75%) e (62,5%) dos indivíduos registrados, respectivamente em profundidades menores que 4 m. Obtiveram-se poucas amostras para caracterização do micro hábitat e comportamento das espécies. Optou-se por descrever apenas as características relativas à *R. subbifrenatus* (n = 18), espécie com o maior número de observações e associado em 100% das amostras a locais com baixa luminosidade e alta complexidade estrutural, compostos predominantemente por algas e esponjas, que fornecem proteção. Em 89% das observações os espécimes estavam inativos, permanecendo em repouso apoiados ao substrato e em 72% com a presença de apenas um indivíduo desta espécie. Em nenhuma das amostras registrou-se qualquer tipo de comportamento alimentar e/ou interações agonísticas entre os espécimes. A inatividade dos indivíduos amostrados e a ausência de dados referentes às táticas alimentares ou interações com a biota são indícios que esta espécie possua hábitos noturnos ou crepusculares, fazendo-se necessárias amostragens neste período para obter mais informações sobre seus aspectos comportamentais.

Palavras-chave: História Natural; Badejos Sabão; Costões Rochosos.

¹ Universidade Católica do Salvador – UCSal; Instituto de Ciências Biológicas – ICB; Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA –; Bolsista pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Católica do Salvador – PIBIC/ UCSal/ setor de Ictiologia.

² Orientadora e Coordenadora do setor de Ictiologia do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA; Doutora em Geologia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; Professora assistente nível I da Universidade Católica do Salvador - UCSal e titular da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura -UNIME.

Hospitalização por acidentes com crianças e contexto familiar: uma análise dos fatores de proteção e responsabilidade na família contemporânea

André Luis Vieira Sampaio¹
Jainara Torres Ameno¹
Andréa Machado Dias²
Anamélia Lins e Silva Franco³

A família contemporânea tem sido alvo de marcantes interferências externas, sugerindo-se que os acontecimentos ligados à família ultrapassam respostas biológicas universais, configurando diferentes caracterizações sociais e culturais, disponíveis aos gêneros, em contextos históricos específicos. Entende-se que apesar de muitas diferenças a família detém a condição de protetora. Conforme se apresenta o contexto para a família, cabe questionar como vem acontecendo à proteção, visto que se torna ainda mais complexo e desafiador a outras instancias assumirem esse lugar. Este estudo pretende conhecer a realidade familiar de crianças acidentadas e os e fatores que influenciaram na ocorrência de acidentes com crianças que precisam de cuidados profissionais oferecidos pelo Hospital Geral do Estado da Bahia. Trata-se de um projeto no qual foram entrevistados familiares-acompanhantes de crianças acidentadas. A entrevista foi realizada por meio de um questionário composto por questões abertas e fechadas. Para análise estatística foi construído um banco de dados, no qual os resultados preliminares, de aproximadamente 300 crianças, indicam que a maioria destas são do sexo masculino, da faixa etária acima de sete anos e os acidentes mais frequentes foram as quedas. Os acidentes ocorreram principalmente no domicílio, na presença de familiares e muitos destes não reconheceram como poderiam ter evitado o ocorrido. Os resultados obtidos, no que diz respeito aos aspectos sociodemográficos, concordam com os acessíveis na literatura.

Palavra-chave: Acidente; Criança; Proteção.

¹ Bolsistas de Iniciação Científica, UCSal, Alunos do 8º semestre de Fisioterapia.

² Psicóloga do HGE/SESAB, Mestranda do Programa de Família na Sociedade Contemporânea.

³ Psicóloga, Doutora em Saúde Pública, Professora do Programa de Família na Sociedade Contemporânea.

Impacto do manejo de águas pluviais e do tratamento de esgotos domésticos no escoamento superficial em comunidade urbana de baixa renda

Catharine Pereira Brandão¹
Miriam de Fátima Carvalho²
Jorge Luis Zegarra Tarqui³

As cidades brasileiras têm passado por uma urbanização intensa e acelerada, sem políticas de planejamento efetivas. Desse modo, a ocupação do solo se dá de forma espontânea, sem que haja condições básicas de infra-estrutura e saúde, gerando má qualidade de vida à população. O presente projeto de pesquisa intitulado *Impacto do manejo de águas pluviais e do tratamento de esgotos domésticos no escoamento superficial em comunidade urbana de baixa renda*, financiada pelo CNPq/FINEP, pretende contribuir para mudança desse contexto aplicando tecnologias sustentáveis para a captação de água pluvial e para o tratamento do esgoto doméstico, bem como desenvolvendo mecanismo de infiltração em uma área de população de baixa renda, a fim de gerar, também, uma inclusão social no contexto urbano. O objeto de estudo é a Comunidade da Rua Alto de São João, especificamente a 1º Travessa da Rua Alto de São João. A Pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica acerca de infiltração, drenagem urbana, trincheiras de infiltração, erosão, pavimentos permeáveis e construção com solo-cimento. Também, iniciaram-se as atividades de levantamento topográfico e sondagem do local, a fim de subsidiar análise técnica da viabilidade de adoção de pavimentos permeáveis com blocos de solo-cimento para substituição das vias precárias de acesso à rua, objeto deste estudo. Outras atividades a serem iniciadas envolvem a instalação de uma estação meteorológica e dispositivos hidráulicos para caracterização do escoamento superficial antes da intervenção. A pesquisa será realizada em parceria com a comunidade da Rua Alto de São João, já que haverá atividades de capacitação da população local para auxiliar e compreender as tecnologias e técnicas que serão executadas.

Palavras-chave: Ecotecnologias; Drenagem urbana; Pavimentos permeáveis.

¹ Graduanda em Engenharia Civil da Universidade Católica do Salvador (UCSal) e bolsista de Iniciação Científica do CNPQ. cathebrandao@gmail.com

² Orientadora e. Profa. Dra. da Universidade Católica do Salvador (UCSal). mirian@ucsal.br

³ Orientador e Prof. Dr. da Universidade Católica do Salvador (UCSal), coordenador do projeto FINEP/UCSal. jlztarqui@yahoo.com.br

Incidência de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à ressecção pulmonar

Talise Dias Figueredo¹
Fernanda Warken Rosa Camelier²
Gustavo Fortunato³

O presente artigo visa estimar a incidência de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à ressecção pulmonar além de estratificar o risco cirúrgico dos pacientes estudados. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo onde foram selecionados pacientes candidatos à ressecção pulmonar com diagnóstico de câncer de pulmão, tuberculose, bronquiectasia, abscesso pulmonar e bola fúngica. Os pacientes foram estratificados de acordo com a escala de Torrington e Henderson, de Goldman e ASA *physical status* para avaliar o risco cirúrgico de desenvolver complicações pós-operatórias. Sete cirurgias foram realizadas, todos os pacientes preencheram os critérios de inclusão. Três pacientes (42,9%) sofreram complicações pós-operatórias: escape aéreo prolongado foi a complicação mais freqüente (42,9%), seguido de insuficiência respiratória aguda (28,6%) e empiema (28,6%). De acordo com a escala de Torrington e Henderson cinco pacientes (71,4%) foram estratificados em baixo risco, e dois em moderado risco (28,6%). Havia seis pacientes classe I, de acordo com o escore de Goldman, e apenas um classe II. Três pacientes (42,9%) eram saudáveis (ASA I) e quatro pacientes (57,1%) tinham doença sistêmica leve (ASA II). A incidência de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à ressecção pulmonar é consideravelmente alta, sendo de extrema importância o conhecimento prévio dos riscos apresentados por esses pacientes.

Palavras-chave: Complicações pós-operatórias; Risco cirúrgico; Ressecção pulmonar.

¹ Aluna do curso de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador (UCSal), bolsista de iniciação científica por cotas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB);

² Orientadora, Professora doutora do curso de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador (UCSal)

³ Co-orientador, Hospital Português

Infraestrutura urbana e habitação: breve análise da legislação urbanísticaRafael Sodré Ghattas¹
Nelson Baltrusis²

Esse artigo tem por escopo tratar sobre questões relacionadas à moradia e infraestrutura urbana. Foi feita uma breve abordagem teórica, com a caracterização da estrutura das cidades e problemas que lhes são correlatos. Dessa forma, após embasamento teórico, tem vez o estudo de caso, com a análise da legislação urbanística de três cidades baianas, quais sejam: Valença, Serra do Ramalho e Juazeiro. Ao final, são apontados os pontos falhos destas legislações, e o que existe em comum nelas.

Palavras-chave: Infraestrutura; Habitação; Município.

¹ Bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB;

² Professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal.

Inserção digital das Fazendas Municipais na região geográfica do Recôncavo Sul sob a perspectiva do Direito Tributário

Maria Danielle Freire Vieira Lima¹
André Alves Portella²

O presente projeto, desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos em Tributação e Finanças Públicas (NEF) e vinculado ao Mestrado em Direito Público da UCSAL, encontra-se em andamento e objetiva realizar uma análise jurídico-tributária das possibilidades de inserção digital das Fazendas Públicas Municipais localizadas na região do Recôncavo Sul da Bahia. O aperfeiçoamento dos aplicativos informáticos existentes no mercado voltados à gestão de tributos desde o ponto-de-vista jurídico, bem como a criação de novos aplicativos que atendam demandas jurídico-tributárias têm muito a acrescentar no desenvolvimento e consolidação da boa gestão municipal. De acordo com a proposta metodológica de trabalho, será realizada análise das legislações tributárias dos municípios do Recôncavo Sul da Bahia em três planos distintos, sucessivos e complementares: levantamento do perfil sócio-econômico de tais Municípios, levantamento e prospecção da legislação tributária existente em cada um deles, e finalmente um levantamento e análise das técnicas utilizadas para o controle dos tributos municipais. Mister se faz observar a relevância, atualidade e interesse despertado pelo tema, além do impacto acadêmico, tecnológico, social, político e econômico a ser ocasionado pela elaboração de estudo voltado ao fomento da realização de procedimentos tributários dos Municípios do Estado da Bahia através de programas voltados a esta finalidade específica, vez que a região geográfica do Recôncavo Sul possui uma demanda própria, com perfil sócio econômico diferenciado, legislação e técnicas de controle de tributo específicas. A pesquisa foi iniciada com a coleta de dados referentes ao perfil sócio-econômico dos Municípios do Recôncavo Sul e atualmente encontra-se em fase de levantamento e prospecção das legislações tributárias e esparsas, sinalizando a necessidade de considerar as particularidades de cada Município. Neste compasso, será elaborado um diagnóstico final relativo à análise comparada realizada, através do arrolamento das características, benefícios e facilidades oferecidas pelos programas existentes no mercado às Fazendas Públicas Municipais e da análise-comparada entre as demandas específicas dos Municípios localizados na mencionada região geográfica, propiciando o lançamento das bases para a criação de uma plataforma informatizada de gestão e controle dos tributos que seja ao mesmo tempo eficaz e não vulnere direitos fundamentais do cidadão.

Palavras-chave: Recôncavo Sul; Tributação municipal; Novas tecnologias.

¹ Graduanda do curso de Direito da UCSal, 11º semestre. Bolsista de iniciação científica por cotas CNPq, integrante do NEF (Núcleo de Estudo em Tributação e Finanças Públicas)

² Orientador, Doutor em Direito Financeiro e Tributário, Coordenador do NEF, Professor do Mestrado em Direito Público da UCSal.

Inserção digital e tributação: uma análise das Fazendas Municipais baianas

Renata Passos Pitangueira¹
André Alves Portella²

O trabalho realizado junto ao Núcleo de Estudos em Tributação e Finanças Públicas, grupo de pesquisa vinculado ao Mestrado em Direito Público da UCSAL, tem por escopo analisar o sistema tributário dos municípios sob a ótica da inserção digital, realizando, portanto, um estudo dos programas de computador voltados ao atendimento das demandas das Fazendas Públicas Municipais do interior da Bahia. A partir das questões levantadas após revisão bibliográfica e pesquisa de campo, inclusive, com aplicação de questionários, pretende-se produzir uma pesquisa na qual se apresente como principal resultado um diagnóstico do grau de eficácia do sistema de informática voltado para gestão e fiscalização de tributos da competência dos municípios baianos. Partindo-se de um estudo comparativo com relação à situação existente em cada município do Estado, o projeto se desenvolverá de forma a saber, por exemplo, se há uma infra-estrutura suficiente, que garanta o bom funcionamento da estrutura tributária e a respectiva fiscalização pelos órgãos de controle externo. Tal questionamento perpassa pela análise dos programas informáticos face às normas jurídico-tributárias vigentes. Inicialmente, foram analisadas as condições gerais dos municípios como localização, número de habitantes, renda per capita, PIB, IDH, dentre outros, para obter-se um levantamento acerca do perfil sócio-econômico das cidades objeto de estudo. Num segundo momento, foi realizado outro levantamento que inclui os valores repassados pelo Estado aos municípios referentes ao ICMS, IPVA, IPI E FIES, quantias arrecadadas através do ICMS, IPVA, ITD E TAXAS e valores e fundos transferidos pela União às cidades baianas. Foi analisada, também, a legislação tributária existente em cada um dos municípios indicados, para, posteriormente, proceder a uma avaliação do nível dos programas de computador utilizados pelas Fazendas Municipais do estado da Bahia na gestão de tributos, identificando, assim, possíveis problemas, apontando carências e sugerindo soluções e utilização de novas tecnologias na área de informática que se adequem ao perfil e à demanda de cada município, tendo em vista os aplicativos existentes no mercado.

Palavras-chave: Municípios; Tributação; Programas de computador.

¹ Graduanda do curso de Direito da UCSal, 10º semestre, bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB, integrante do NEF (Núcleo de estudos em tributação e finanças públicas)

² Orientador, Doutor em Direito Financeiro e Tributário, coordenador do NEF, professor do mestrado em Direito Público da Ucsal

Instruídas para a Fé: um estudo sobre o colégio soteropolitano Santíssimo Sacramento (1928-1945)

Roselene de Souza Ferrante¹
Márcia Maria da Silva Barreiros²

Este estudo buscou analisar as relações pedagógicas femininas no período histórico denominado de Era Vargas (1930-1945) no colégio católico do Santíssimo Sacramento, localizado no bairro soteropolitano do Garcia. Para isso, procurou-se abordar alguns aspectos históricos da cidade e da instituição escolar administrada por religiosas da Congregação do Santíssimo Sacramento, de matriz francesa. Em um contexto de transformações postuladas pelo Estado varguista, percebemos um entusiasmo pela educação, dentro de um projeto de construção de nação pautada pelo progresso. Os quinze anos dirigidos por Getúlio Vargas são lembrados normalmente por avanços sociais e industriais, mas também por medidas privativas dos direitos civis, principalmente a partir da instituição do Estado Novo em 1937. No plano internacional a Segunda Guerra Mundial (1938-1945) alterava profundamente o cotidiano dos baianos, na cidade do Salvador relatos sobre hostilidades contra estrangeiros alemães e italianos, demonstram o clima de tensão na capital baiana. Instituições religiosas como o colégio das Sacramentinas organizavam freqüentemente gincanas e eventos, para arrecadar donativos para as comunidades católicas atingidas pela guerra. A pesquisa filia-se a uma perspectiva de análise historiográfica que privilegia novos campos de abordagens como História das Mentalidades e História Cultural, ou seja, para além daqueles definidos pela historiografia tradicional de influência positivista. Primando pelo uso das fontes orais, buscaremos nas vozes dos sujeitos e no espaço das relações cotidianas, as múltiplas vivências, reconstituindo assim, suas experiências e trajetória ao longo do tempo.

Palavras-chave: Educação; Sacramentinas; Mulher.

¹ Estudante do curso de História com habilitação em Patrimônio Cultural, da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica com apoio FAPESB;

² Prof^ª Dr^ª em História Social pela PUC-SP. Docente dos cursos de História da Universidade Católica do Salvador e da Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente do Mestrado de História da UEFS e orientadora do trabalho.

Intersexo e direitos humanos da criança: produção científica

Ingrid Gil Sales¹

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima²

A expressão “direitos humanos de crianças e adolescentes não diz respeito apenas, a indicação de um grupo etário específico, dentre aqueles sujeitos titulares desses direitos. Ela significa, também, o reconhecimento de um *status* especial. Crianças e adolescentes são elegidos como sendo merecedores de distinta proteção, por se tratar de população mais vulnerável. A adoção do novo paradigma de Proteção Integral da Criança permitiu o reconhecimento da infância como uma fase específica da vida humana e sua condição peculiar como pessoa em desenvolvimento. Os direitos humanos da criança constituem um amplo tema que também se relaciona com o direito da criança à sua identidade. Assim, está relacionado ao tema do intersexo, também considerado como Anomalias do Desenvolvimento Sexual (ADS) ou Distúrbios da Determinação e Diferenciação Sexual (DDDS). O intersexo ainda sofre com o preconceito silencioso de uma sociedade patriarcal tradicionalista. A proposta deste artigo é analisar a produção científica da última década entre o tema do intersexo e os direitos humanos da criança e do adolescente. A metodologia observou a revisão de literatura científica na área na última década. Observou-se, assim, um levantamento minuciosos na Base SCIELO e na Base da CAPES, relativa ao período de 1997 à 2007. Verificou-se que os artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado encontrados não correlacionam o tema do intersexo com os direitos humanos da criança. Evidencia-se pois, uma lacuna na produção científica que assimile os princípios da proteção dos direitos da criança com o tema do direito da sua identidade sexual, ou seja, o próprio tema do intersexo. Apesar de eventos nacionais e internacionais recentemente discutirem a qualidade de vida, questões psicossociais, éticas e legais de indivíduos com intersexo, dando-se destaque à condução interdisciplinar e à fala dos pacientes, o tema dos direitos humanos não tem sido assimilado na discussão dos DDDS. Inadiável a superação da ótica exclusivamente médica na discussão do tema. Imprescindível a assimilação dos direitos humanos da criança com DDDS na produção científica contemporânea no sentido de consolidar a defesa deste segmento. Salienta-se, pois que a implementação e a eficácia do quadro normativo garantidor dos direitos infanto-juvenis necessita articulação de diversos setores da sociedade e não apenas de uma área do saber. A multidisciplinaridade dos direitos humanos infanto-juvenis requer a integração de profissionais das mais diversas áreas, no sentido de assegurar a promoção da proteção integral da criança. A perspectiva interdisciplinar dos direitos humanos interessa à saúde coletiva.

Palavras-chave: Direitos humanos; Direito da criança; Intersexo.

¹ Graduanda da Faculdade de Direito (UCSal) e Bolsista de Iniciação Científica, por cotas FAPESB, no *Projeto de Pesquisa Direitos Humanos da Criança com Anomalia do Desenvolvimento Sexual (ADS)*;

² Orientadora, Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA). Professora da UCSal e Coordenadora do *Projeto de Pesquisa Direitos Humanos da Criança com Anomalia do Desenvolvimento Sexual (ADS)* FAPESB/UCSal.

Intersexualidade infantil: direito à saúde na perspectiva da produção científica nacional

Roberta Tourinho Dantas Fraser¹
Ana Karina Canguçu-Campinho²
Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima³

A intersexualidade humana se configura quando existe um conflito entre os caracteres dos sexos masculino e feminino em um mesmo indivíduo. Não há um consenso sobre a forma em que a questão deve ser encarada, recebendo desde um status de doença ou de desvio em relação à normalidade, na perspectiva biomédica, até mesmo sendo encarada como uma condição especial a qual deve ser compreendida em toda a sua completude cultural, de acordo com a perspectiva sócio-antropológica. Objetivo: identificar a produção científica nacional de pós-graduação *strito sensu* sobre o tema da intersexualidade entre 1987 a 2008. Para tanto, procedeu-se a um levantamento quantitativo das teses e dissertações de mestrado acadêmico. Observou-se, igualmente, a dimensão qualitativa em relação às áreas de conhecimento, e a dimensão comparativa, relativamente à origem regional dos centros de pesquisa nesta área. As palavras-chave utilizadas foram “intersexo”, “genitália ambígua”, “hermafroditismo”, “anomalias do desenvolvimento sexual” e “distúrbios da diferenciação sexual”, através do Banco de Teses e Dissertações no site da CAPES. Resultados: localizadas um total de quarenta produções científicas que abordaram o tema. Percebeu-se a existência de uma heterogeneidade quanto à distribuição das produções científicas estudadas em relação às áreas geográficas, sendo que 90% foram produzidas em Centros de Pesquisas localizados na Região Sudeste, 5% na Região Nordeste, 3% na Região Sul e 2% na Região Centro-Oeste. Observou-se diferença quantitativa entre as áreas do conhecimento produtoras de dissertações e teses. As ciências da saúde predominam (70%), as ciências humanas e sociais aparecem como a segunda maior produtora (17%) seguida das abordagens multidisciplinares (13%). Estes dados convergem para o fato de ter sido a Medicina, historicamente, a primeira disciplina acadêmica a se interessar pelo fenômeno intersexual, responsável por uma posterior disseminação dos conceitos e princípios médicos para outras disciplinas. Estas, no entanto, só recentemente iniciaram seus estudos sobre este assunto. As produções do campo das ciências humanas e sociais priorizaram a temática de gênero, designação sexual, corpo e identidade sexual. As abordagens multidisciplinares destacaram a percepção da família e dos profissionais de saúde sobre a pessoa intersexual e em apenas uma tese foi identificada a perspectiva jurídica. Estes resultados enfatizam a reduzida publicação de dissertações e teses que abranjam a perspectiva do direito. Esta lacuna de produções acadêmicas impede o aprofundamento de reflexões que envolvam um olhar sobre a integralidade do sujeito intersexual com ênfase no seu direito à saúde.

Palavras-chave: Intersexo; Direito à Saúde; Direito da Criança

¹ Graduanda em Direito (UCSal) e em Ciências Biológicas (UFBA), Bolsista de iniciação científica por cotas da FAPESB; Estagiária do Ministério de Justiça em Timor-Leste (2008)

² Psicóloga, Mestra em Saúde Coletiva (ISC-UFBA), Doutoranda em Saúde Coletiva (ISC-UFBA), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq/UCSAL)

³ Professora Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), coordenadora do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq/UCSAL)

Intervenção de restauro das Séries Documentais do Acervo do Arquivo da Cúria Metropolitana de Salvador

Laís Costa Ferreira¹
Venétia Durando Braga Rios²

Durante o período de 2008.2 à 2009.02, tempo em que fui bolsista do projeto PIBIC/UCSAL realizei tarefas consenrentes as atividades de Conservação, Preservação, Restauração e Tratamento Arquivístico na documentação da série Irmandades, documentação imprescindível para todos aqueles que pretendem pesquisar sobre a sociedade no século XVIII e XIX. Este acervo sofreu ações do tempo, da umidade relativa, do ataque de elementos biológicos como fungos e insetos xilófagos, dos agentes químicos, principalmente a acidez e, sobretudo, dos agentes físicos como manuseio e a condicionamento inadequado e dos agentes da natureza como luz solar diretamente incidindo sobre o suporte. Atividades desenvolvidas durante o período do estágio: análise dos materiais que constituem o acervo como manuscritos em papel com tinta ferrogálica; diagnóstico do estado de conservação das ações dos agentes físicos, químicos e biológicos e das causas internas e externas da degradação; conhecimento dos produtos e materiais usados numa intervenção de restauro; ações de desinfestação, desinfecção, limpeza mecânica e química, desacidificação, e obturação manuais e mecânicas na MOP; manufatura de pastas técnicas em papel de gramatura específica e PH alcalino, para condicionar as obras restauradas.

¹ Aluna da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica da UCSal.

² Doutora em História Social pela PUC – S.P, Professora D.E. do curso de História da Universidade Católica do Salvador.

Legislação fundiária no Brasil

Ticiane Cardoso Souza de Jesus¹
Nelson Baltrusis²

O artigo tem por objeto apresentar o levantamento detalhado da evolução da legislação brasileira no que toca a propriedade fundiária. Objetiva-se realizar uma digressão no tempo, fazendo a análise das normas jurídicas, que apresentaram maior significado e repercussão ao tempo de sua promulgação e vigência. Será também objeto de estudo a legislação que hodiernamente disciplina tal matéria, enfatizando as contribuições trazidas pelos diplomas legais anteriores. Tal estudo será respaldado por dados históricos que auxiliam na compreensão dos institutos legais e revelam que todos os acontecimentos no mundo jurídico têm como propulsoras circunstâncias do mundo fático. O ponto de partida do artigo será a fase do Brasil colônia, tratando do regime sesmarial e sua posterior suspensão. Em seguida, será dado enfoque à Lei de Terras e suas inquestionáveis contribuições à época, principalmente no que toca às terras devolutas. Posteriormente, analisar-se-á os Códigos Civis de 1916, que até hoje tem bastante repercussão no contexto jurídico. Tratar-se-á também da Constituição de 1934, promulgada no governo de Getúlio Vargas, num contexto de entre guerras, e da Constituição de 1946, que representou um novo marco jurídico institucional. A seguir, será analisado o Estatuto da Terra, promulgado em 1964. Em seguida, haverá um estudo da Constituição de 1988, enfocando a temática da Função Social da propriedade e por fim, como desencadeador da atual Carta Magna será abordado o Estatuto da Cidade e o Plano diretor. A conclusão deste artigo é salientar que o Brasil enfrenta drásticos problemas fundiários por conta da mentalidade patrimonialista que foi adotada durante toda a história. Grandes conflitos existem em consequência da má distribuição de terras, gerando crescimento sem planejamento e informalidade. Pode-se perceber que a legislação brasileira avançou muito e é inegável que ainda necessita aperfeiçoar-se, mas o que indiscutivelmente carece de mudanças é a maneira que tais normas vêm sendo aplicadas e interpretadas. Essa temática envolve a atuação de todos os poderes do Estado, como também e principalmente, do cidadão brasileiro.

Palavras-chave: Propriedade fundiária; Função social da propriedade; Legislação.

¹ Graduanda do curso de Direito na Universidade Católica do Salvador – UCSal. Bolsista da Iniciação Científica por cotas FAPESB.

² Nelson Baltrusis, professor do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSAL. Pesquisa P. D. Viabilidade e Aplicabilidade.

Lei Orgânica da Assistência Social: fortalecimento da democracia participativa

Sara Maria Morais de Oliveira¹
Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima²

A Lei nº. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), representou um avanço na regulamentação constitucional da assistência no Brasil. Os eixos da descentralização da assistência e da participação da população na formulação das políticas sociais constituem matéria que interessam aos Direitos Humanos e à Assistência Social, mas, sobretudo, a cada cidadão e a cada família. O objetivo geral deste trabalho é relacionar a LOAS com a democracia participativa na perspectiva da cidadania no Brasil. A Metodologia adotada foi a qualitativa mediante o procedimento da revisão de literatura observando-se exclusivamente o levantamento de produção acadêmica strictosensu no Brasil no período de 1993 a 2007. Foram levantadas as teses de doutorado e dissertações de mestrado acadêmico constantes no Banco de Teses da Capes com a inserção das palavras-chave: “LOAS” e “democracia participativa”, simultaneamente. O levantamento foi feito ano a ano, observando-se, igualmente, a natureza do trabalho acadêmico: doutorado ou mestrado. Os resultados foram agrupados em categorias segundo a área de conhecimento e segundo a região do país. Os resultados do levantamento demonstram o quanto o tema ainda tem para ser explorado e fortalecido. Destaca-se a necessidade de articular ainda mais a produção sobre a LOAS com os Direitos Humanos. Os resultados apontam para uma lacuna na produção focada especificamente no Direito Constitucional e na cidadania. A universalização dos direitos sociais e a igualdade no acesso aos serviços, conforme tratado na LOAS, demanda uma discussão da Assistência Social articulada com autores de Direito Constitucional. Verifica-se que LOAS adquire uma nova visibilidade na produção acadêmica nacional. Esta condição se atribui, sobretudo, à necessidade de estudar a sua relação com a própria implementação legislativa em espaço das esferas federais, estaduais e municipais, bem como junto aos segmentos da sociedade civil interessados na descentralização e implementação da política de assistência social no país. A descentralização não apenas no sentido de remanejamento de competências decisórias e executivas, mas também de recursos financeiros e introduzindo a participação da sociedade civil. Nesse enfoque a LOAS estabelece como diretriz a descentralização político-administrativa, transferindo para os Estados, Municípios e Distrito Federal, o comando das ações de assistência social (cap. II, seção II). Este é um assunto de grande relevância que exige mais aprofundamento na Iniciação Científica e na Pós-Graduação.

Palavras-chave: LOAS; Democracia participativa; Cidadania.

2

¹ Graduanda do curso de Serviço Social (UCSal), Pesquisadora voluntária em Iniciação Científica (IC).

² Professora Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), coordenadora do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPq/UCSal).

Levantamento documental e bibliográfico para servir de suporte à elaboração e produção de textos do “Arranjo Arquivístico” da documentação da Cúria Metropolitana do Salvador

Sandra Ferreira Batista dos Santos¹
Cândido da Costa e Silva²

Durante o período de 2008.2 à 2009.2, ano de vigência da bolsa de iniciação científica realizei pesquisas como orientanda do professor Cândido da Costa e Silva, o qual me engajou nas pesquisas. Foram diversas visitas as instituições, pesquisas e reuniões que me possibilitaram a fazer um levantamento do que poderia vim a contribuir para o arranjo arquivístico da documentação da Cúria Metropolitana do Salvador, sendo umas das constantes preocupações da equipe de coordenação do Laboratório Eugenio Veiga (LEV). Para manter atualizado seu banco de dados, que servirá de suporte para a elaboração e produção do arranjo, fez-se necessário um levantamento nas instituições que salvaguarda a documentação referente a toda historicidade da Bahia, Biblioteca Pública do Estado da Bahia, Fundação Clemente Mariane, Arquivo Municipal do Salvador, Biblioteca do Mosteiro de São Bento e o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Em seguida as documentações foram fotografadas e digitalizadas: Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Anais da Biblioteca Nacional dos anos de 1941 e 1967), onde o primeiro conta uma lista de nomes de párocos e o segundo a delimitação das freguesias da Bahia. Na Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia foi fotografado o Dicionário de Teologia Moral ao qual contem verbetes de suma importância para a compreensão da documentação que compõe o acervo da Cúria Metropolitana do Salvador. No acervo do Laboratório Eugênio Veiga foram realizados estudos de caso e avaliação da coleção de periódicos das Revistas Eclesiásticas da Arquidiocese da Bahia com base nas necessidades do grupo de pesquisa. Esse trabalho foi de grande importância para meu amadurecimento intelectual como pesquisadora e participante do grupo de pesquisa de História da Igreja no Brasil, área essa que carece de discussões e principalmente de incentivo por parte das instituições que fomentam a pesquisa no estado.

Palavras-chave: Arranjo Arquivístico; Documentação; Igreja Católica.

¹ Graduando do curso de História em Concentração em Patrimônio Cultural da Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB.

² Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo, e professor da Universidade Católica do Salvador do curso de Teologia.

Levantamento farmacobotânico do território indígena Kaimbé

Alan Almeida Andrade¹
Juan Carlos Rossi-Alva²

O Território Indígena KAIMBÉ, localizado na parte média da bacia do Itapicuru, no alto da sub-bacia do rio Massacará, região semi-árida, no município de Euclides da Cunha, Bahia, foi o local escolhido para a realização deste trabalho, que tem como objetivo a identificação e classificação das plantas com possíveis propriedades medicinais utilizadas pelo povo indígena KAIMBÉ. A metodologia utilizada na execução do trabalho, incluiu a elaboração de um plano de ação com a realização de reuniões técnicas para a organização do planejamento das atividades. O material coletado foi enviado ao Herbário, para proceder com a identificação taxonômica: família e espécie da planta estudada. Após identificação taxonômica, os resultados foram dispostos em forma tabelar e confrontados com a bibliografia existente, principalmente em artigos científicos, monografias, pesquisas eletrônicas e livros sobre o tema. A compilação dos dados existentes na bibliografia e das informações disponíveis sobre o território KAIMBÉ, foi de fundamental importância para o embasamento teórico do trabalho. Foram identificadas 40 espécies, pertencentes a 25 famílias. Os dados obtidos deram subsídios para a criação de uma lista das principais plantas de uso medicinal do território KAIMBÉ. A perda da biodiversidade e o acelerado processo de mudança cultural acrescenta um senso de urgência no registro desse saber.

Palavras-chave: Etnobotânica, Plantas medicinais, Kaimbé.

¹Autor: Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal, bolsista de iniciação científica da UCSal. alandrade88@gmail.com

²Orientador: Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestrado em Planejamento Ambiental. Professor - Pesquisador da Universidade Católica do Salvador – UCSal Jcrossi@ucsal.br

Memória do Santo Antônio Além do Carmo: a visão dos moradores sobre o processo de revitalização

Jetro do Carmo da Luz¹

Nelson Baltrusis²

O grupo de pesquisa de Desenvolvimento Municipal possui duas linhas de pesquisas: Gestão Municipal e Informalidade. A linha de pesquisa em Gestão Municipal vem desenvolvendo análises sobre a aplicabilidade dos Planos Diretores nos municípios da região metropolitana do Salvador. A linha de pesquisa sobre informalidade esta desenvolvendo estudos em áreas da Região Metropolitana do Salvador acompanhando o processo os processos de reprodução da informalidade bem como suas formas de comercialização. A partir da pesquisa realizada para as duas linhas de pesquisa, e da coleta de dados está em fase de desenvolvimento um artigo sobre a Memória do Santo Antônio Além do Carmo que será apresentado ao Seminário de Iniciação Científica. O propósito deste artigo é discutir como as políticas que foram adotadas pelo governo baiano no que tange o processo de revitalização do antigo centro a partir do inicio da década de 90 do século passado repercutiram na sociedade e especificamente na realidade cotidiana dos moradores que moram nesta região. Na pesquisa foi desenvolvida coleta de depoimentos orais com os principais moradores do bairro do Santo Antônio Além do Carmo, bem como coleta de dados no IPAC sobre o processo de revitalização no antigo centro, coleta de dados na CONDER, análise de jornais acerca do período estudado.

Palavras-chave: Santo Antônio Além do Carmo, Revitalização; Memória.

¹ Aluno de graduação do curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural da Universidade Católica do Salvador bolsista de iniciação científica por cotas da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Professor do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal. Pesquisa P. D. Viabilidade e Aplicabilidade.

Métodos de Estimativa da riqueza de espécies de macrofauna bentônica e composição do habitat em costão rochoso, Baía de Todos os Santos, Bahia

Yuri Watanabe Ferreira¹
Lygia Paraguassu Batista²

Existem diferentes métodos para estimar a riqueza de bentos em substrato consolidado, e acredita-se que cada um tenha aplicações específicas, características de precisão, replicabilidade e consistência diferentes. O presente estudo teve como objetivos: (1) Testar diferentes métodos de amostragem no levantamento da riqueza de espécies de macrofauna bentônica; (2) Descrever a complexidade do habitat e testar, se esta exerce influência sobre a riqueza; (3) Testar associação destes organismos com a composição do substrato. Foram escolhidos três métodos para serem testados, de diferentes dimensões, seguindo um transecto como referência a fim de se evitar sobreposição de área. Os quadrantes apresentam tamanhos de 2x2 m (4m²), 1x1 m (1m²) e 50x50 cm (2500cm²), totalizando respectivamente, 60, 240 e 960 quadrantes, estes foram replicados alcançando um total de 240 m² de área, permitindo comparar os métodos. Os dados foram aferidos através de censos visuais em mergulho livre, no qual foram identificadas 82 espécies, sésseis e móveis, sendo a medida de riqueza calculada através do índice de *Chao 2*, utilizando o n° total de espécies presentes nos quadrantes, n° *uniques* e n° *duplicates* (S=78). As análises inferenciais foram geradas através do programa *GraphPad InStat*, assumindo valor de significância de $p < 0,05$. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de *Kolmogorov-Smirnov*, indicando o teste não paramétrico *Kruskal-Wallis* para testar a diferença entre os métodos, que apresentou um valor não significativo ($p = 0,7981$). Quando testados os métodos com diferentes números de replicações, conferindo um total de quadrantes igual a 60, o valor apresentou uma diferença extremamente significativa ($p < 0,0001$), o que indica que, quanto menor for a amostragem, menor será a riqueza de espécies. Analisando o resultado obtido, podemos inferir que não é o método que interfere na amostragem da riqueza, e sim sua representatividade amostral. As variáveis físicas do ambiente, rugosidade e inclinação do costão, quando testadas em uma regressão múltipla apontaram uma influência na riqueza de espécies ($p < 0,0001$), corroborando com outros estudos realizados, onde quanto maior for a complexidade do ambiente, maior a riqueza de espécies, estando estes associados a composição do substrato, verificados através da correlação de *Spearman* ($r = 0,3111 / p = 0,0216$), teste utilizado devido a uma distribuição não Gaussiana. Desta maneira a escolha do método mais adequado associa o conhecimento teórico, ao tipo de ambiente a ser estudado, portanto, é necessário o conhecimento prévio das características de uma determinada comunidade, bem como dos fatores ambientais para direcionar planos de manejo.

Palavras-chave: Métodos; Riqueza; Bentos.

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica por cotas Fapesb, no Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia – NIEZ.

² Diretora do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Católica do Salvador. Coordenadora do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia – NIEZ. Orientadora do projeto de iniciação científica, Fapesb.

O amadurecimento institucional do Ministério Público e a sua contribuição para o exercício da democracia no âmbito jurídico

Leandro Aquino Meireles dos Santos¹
Dirley da Cunha Júnior²

A pesquisa criada relata como foi e como se deu a construção do Ministério Público no Brasil e em outros Estados, os escritos relatam a respeito do surgimento, das denominações que são aplicadas ao Ministério Público: o porque ele é chamado de parquet e como o surgimento dessa instituição foi importante para que se promovesse com verdadeira eficácia o contraditório dentro do sistema jurídico, outros pontos importantes é que a pesquisa fala a respeito das origens mais remotas do Ministério Público se cogitando formas análogas a sua existência desde a idade antiga, e que a figura do promotor de justiça sempre esteve ligada ao protetor da ordem social. A pesquisa comenta sobre a importância do surgimento de Promotorias especializadas em construção de um Estado Democrático de Direito, e que atue de maneira efetiva e condizente com as prerrogativas que lhe foram dadas. Como a inamovibilidade, e o foro privilegiado e a irredutibilidade de seus vencimentos. Há uma crítica aos Ministérios Públicos dos diferentes Estados-Membros a adotarem essa iniciativa, e consequentemente comentando a respeito das leis que ajudam na eficiência da atuação Ministerial, como a lei Maria da Penha, e através de suas ações promover uma maior dignidade para grupos sociais historicamente desfavorecidos, apresentando a evolução histórica do Ministério Público e notando como esse desenvolvimento foi importante para a construção de um Estado democrático de direito mais efetivo. Assim constatando que essas promotorias que forem implantadas fazem parte de uma nova etapa do desenvolvimento ministerial. As pesquisas abordaram a respeito da implementação de promotorias especializadas em combate a discriminação de gênero e étnica, a pesquisa revela que essa pode ser uma nova etapa de desenvolvimento do Ministério Público pois quando o diagnóstico dos problemas sociais são investigados de maneira mais específica fica evidente que os resultados são melhores, ou seja algumas promotorias que antes existiam de forma genérica vão se desdobrar e dar surgimento a outras que tornaram o trabalho mais direcionado.

Palavras-chave: Democracia ; Ministério Público; Social.

¹ Graduando em Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica daUCSal.

² Orientador, Professor da Faculdade de Direito, UCSal, Doutor em Direito Constitucional.

O Ciclo Vital da Família no Brasil

Acácia Oliveira Calmon de Passos¹
Ada Nícia Nogueira Diógenes Santos²

A família veio a constituir-se uma área de estudos da Psicologia, em que ela própria é objeto, muito recentemente, mas tal tema sempre esteve presente em estudos históricos, antropológicos, sociais e psicológicos como referência para o estudo de crenças, valores, costumes de um povo e pelo seu papel no ambiente de formação das personalidades individuais das novas gerações. Assim, o estudo do cotidiano familiar como a realidade das famílias em situação de crise tem vistas à melhoria da qualidade de vida. O Psicanalista Pollacks (1956) conceituou a família como um grupo social que passa por várias fases de desenvolvimento. O Ciclo Vital familiar envolve as várias etapas definidas sob alguns critérios pelos quais as famílias passam, da sua constituição em uma geração até a morte dos indivíduos que a iniciaram. Essas fases compreendem desde o casal jovem sem filhos ao casal na terceira idade, passando pelas etapas da idade pré-escolar, escolar, adolescência, emancipação e saída dos filhos da casa dos pais. A fase em que família fica reduzida novamente ao casal é denominada “ninho vazio”. No entanto, é preciso saber o que acontece entre essas fases, como mudam e em função de que fatores mudam. A pesquisa visa subsidiar tanto a prática profissional junto às famílias como o processo de formação na área. A pesquisa tem como objetivo geral caracterizar o Ciclo Vital de famílias dos estratos médios da população, no Brasil, comparando resultados obtidos em capitais das diferentes regiões do país de norte a sul, leste a oeste. Assim, foram levantadas e analisadas características da estrutura familiar e da dinâmica familiar das diferentes fases do Ciclo Vital das famílias de cada uma dessas regiões, apontando os valores, costumes e rituais presentes nas famílias. Para, posteriormente, através de análise comparativa das características obtidas em cada região, descrevermos características comuns às famílias no Brasil. É nesta fase que se encontra o trabalho, a parte de análise dos dados coletados através de questionários aplicados aqui em Salvador e região metropolitana. Com esta análise poderemos distinguir características regionais específicas das famílias das diferentes regiões, daquelas que são comuns a mais de uma região, pelo menos.

Palavras-chave: Conturbações; Melhoria da qualidade de vida; A família da classe média brasileira.

¹ Estudante do 6º semestre do curso de Direito, da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica da UCSal;

² Professora titular da UCSal, Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Ações Junto à Família.

O Ciclo Vital da Família no Brasil

Lucas Embirussú Oliveira¹
Ada Nícia Nogueira Diógenes Santos²

Sempre houve e sempre haverá uma organização na sociedade responsável pela proteção e pelo cuidado com as novas gerações, daí a importância da família. Porém, só recentemente a família tornou-se área de estudo da Psicologia, onde ela própria é objeto de estudo. Estuda-se a família como parte de uma comunidade, onde, no contexto, recebe influência e influencia. Visando subsidiar as intervenções nos níveis preventivo e terapêutico, é que se propõe estudar a família, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Coloca-se, assim, como proposta mais ampla a produção de conhecimento adequado à demanda e ao contexto brasileiro. Em termos de Ciclo Vital da Família, tomou-se como ponto de partida as contribuições da Sociologia fundamentalista estrutural e interacionista simbólica, o que permitiu a obtenção de informações sobre os processos vivenciados pelas famílias em cada fase da vida. Foi então que, buscando compreender o que ocorria em tais etapas, transpuseram-se os dados obtidos para o campo da Psicologia. Permitiu-se, assim, pensar a família não como um conjunto de indivíduos, mas como uma unidade emocional. Para tanto, cogita-se, basicamente, uma caracterização em quatro etapas: *aquisição*; *adolescente*; *madura*; e, *última*. Objetiva-se, portanto, a estruturação do Ciclo Vital de famílias de extratos médios da população, nesta Capital, para que seja comparado, posteriormente com resultados obtidos em outras capitais do Brasil, buscando levantar e analisar os caracteres da estrutura familiar e sua dinâmica, bem como os seus valores, costumes e rituais, distinguindo, ao fim, as características específicas das diferentes regiões do país. Insta informar que serão investigadas as seguintes variáveis: estrutura familiar (sexo, idade, número de componentes, religião, moradia, casamento etc.); dinâmica familiar (ideal de família, papéis familiares, hierarquia etc.); e, valores familiares (mitos, crenças, tabus etc.). Para tanto, foram aplicados formulários baseados na pesquisa Ciclo Vital da Família Paulista, revistos e ampliados. Encontra-se a pesquisa, hoje, no estágio de análise dos dados já obtidos, para que se possa, então, caracterizar o Ciclo da Família na capital baiana, e posteriormente, no Brasil.

Palavras-chave: Família; Ciclo vital; Brasil.

¹ Graduando em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica – cotas Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Mestra em educação pela Universidade Federal da Bahia. Líder do Grupo de Pesquisas e Ações Junto à Família, orientado na área de Ciências Humanas e Sociologia, vinculado à Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Católica do Salvador. Coordenadora regional do Projeto de Pesquisa: O Ciclo Vital da Família no Brasil, que possui coordenação nacional da Profa. Dra. Rosa Maria Stefanini de Macedo.

O estágio extracurricular sob o foco da Nova Lei de Estágio

Jerusa Santos Pinto¹
Ângela Borges²

A pesquisa buscou avaliar a vigência da Lei do Estágio a partir da experiência vivenciada por alunos de um dos cursos da UCSal (Serviço Social) que têm estágio remunerado. Após a revisão da bibliografia sobre o Estágio e a análise das mudanças na sua regulamentação, nos meses de maio e junho de 2009 foi aplicado um questionário a 61 alunos deste curso que tinham estágio extracurricular remunerado e que se dispuseram a colaborar com a pesquisa. Isto é, não foi considerado o estágio obrigatório (curricular) não remunerado, cuja duração, geralmente é de oito horas semanais. Após a tabulação e sistematização dos dados viu-se que na amostra pesquisada, 59,0% dos estagiários estão no setor público e 78,7% trabalham em áreas de atuação dos assistentes sociais, como a Assistência Social (37,7 %), comunidade, criança e adolescência, saúde, assistência jurídica, etc. Quanto à jornada de trabalho 95,1% trabalham até 30 horas, predominando a jornada de 11 a 20 horas semanais (88,5%), a qual está de acordo com a nova Lei. A remuneração recebida varia bastante para uma mesma jornada (de ½ a 1,5 salário mínimo para a jornada de 11 a 20 hs). Para 42,6% dos que responderam o questionário ocorreram mudanças com a vigência dessa Lei, para 34,4% a nova lei de estágio não modificou o contrato e 6,6% nada responderam. As mudanças mais citadas foram as relativas às férias remuneradas e ao tempo estipulado no contrato que é de no máximo 2 anos. O resultando mostrou também que os estagiários quase não têm acesso a benefícios, sendo o mais freqüente o auxílio transporte (96,7%). Um pequeno número de entrevistados declarou outros tipos de benefício (8,2% seguro-saúde, 9,8% auxílio alimentação e apenas 1,6% previdência social. De acordo com as repostas obtidas a Lei No 11.788/08 vêm sendo cumprida apenas parcialmente. Assim: 90,2% declarou que a instituição possui convênio com a Escola; em 91,8% dos casos foi firmado termo de compromisso envolvendo aluno, instituição de ensino e concedente de estágio; 86,9% dos estagiários sentem-se respeitados no estágio e 82,0% declaram receber o mesmo tratamento dispensado aos funcionários; 91,8% dos estágios são remunerados. No entanto, as informações fornecidas pelos estagiários mostram também que muitas normas são desrespeitadas: 4,9% ainda trabalha entre 31 e 40 horas semanais, descumprindo a Lei; 9,8% trabalha sábado, domingo e feriado e não ganha adicional; e apenas 49,2% dos informantes declarou ter seguro acidentes, mesmo sendo um item obrigatório do contrato de estágio. Conclui-se que o Estágio remunerado no Serviço Social não apresenta um quadro de descumprimento generalizado da Lei do Estágio pois para a maior parte dos aspectos levantados predominaram as respostas que indicam uma aderência à regulamentação. Apesar disso, os indicativos de descumprimento da norma não são raros, mostrando a necessidade de maior fiscalização para assegurar a efetiva vigência da Lei e o caráter pedagógico do estágio.

Palavras-chave: Estágio extracurricular; Lei de estágio; Adequação

¹ Graduanda em Direito pela UCSal e bolsista de Iniciação Científica no Núcleo de Estudos do Trabalho – NET, com bolsa do CNPq.

² Dra. em Ciências Sociais, Professora da Escola de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSal e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho – NET.

O estágio: mecanismo de preparação para a inserção no mercado de trabalho ou de precarização do trabalho juvenil?

Magda Cibele Moraes Santos Silva¹
Ângela Maria Carvalho Borges²

De caráter exploratório, esse estudo buscou analisar o fenômeno da fraude ao contrato de estágio. Baseou-se na análise documental, no levantamento e revisão bibliográfica e em pesquisa de campo entre setembro e novembro de 2008 no Ministério Público do Trabalho, 5ª região, através de entrevistas com procuradores e consulta a 69 processos envolvendo fraude ao estágio na Bahia. Constatou-se o uso freqüente do contrato de estágio para escamotear o vínculo empregatício, com o desvirtuamento do seu caráter complementar de formação educacional. Constatou-se também a flexibilidade extrema da antiga lei, bem como a ausência de mecanismos de controle capazes de colocar obstáculos eficazes para desestimular a fraude. Sinteticamente, os resultados da pesquisa no MPT mostram: a) a quase inexistência de fiscalização por parte das Instituições de Ensino (IE) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), demonstram que o Contrato de Estágio, enquanto tal, não tem o seu cumprimento fiscalizado, o que certamente está contribuindo para o seu uso fraudulento; b) a atuação preponderante do MPT e dos sindicatos de classe nessa fiscalização traduzem a gravidade da repercussão desse tipo de prática ilegal no mercado de trabalho formal; c) a maioria dos conflitos tem sido buscada na instância administrativa (85,5%) e a eficácia desta via é sugerida pelo baixo descumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta - TAC. Entretanto, a confirmação desta eficácia passa por uma avaliação mais detalhada da fiscalização do cumprimento dos TACs pelo MPT e TEM; d) as fraudes acompanhadas pelo MPT concentram-se em instituições privadas (68 dos 69 casos). Os setores de atividade mais atingidos pela fraude ao estágio foram as academias de ginástica (46) e as concessionárias de veículos (cinco). Das 69 concedentes de estágio estudadas 20 são partes em outros procedimentos relacionados a fraude nas relações de trabalho, seja na Justiça do Trabalho, no MTE ou até mesmo no MPT, o que sugere que, nestas empresas, o desvirtuamento do estágio é apenas uma das facetas da geral precarização das relações trabalhistas. Para concluir, vale lembrar que o contexto em que se analisam os dados da pesquisa já não é o mesmo do momento em que se realizou o trabalho de campo. A crise mundial eclodiu na segunda metade de 2008, questionando a ordem neoliberal e os seus dogmas. Também em 2008 foi publicada a nova Lei do Estágio (lei nº 11.788/08) que, com o objetivo de coibir abusos por parte de empresas e evitar a precarização do trabalho, trouxe mudanças significativas cuja efetividade e conseqüências ainda é cedo para avaliar.

Palavras-chave: Estágio; Fraude; Ministério Público do Trabalho da Bahia.

¹ Graduanda em Direito e bolsista de iniciação científica do Núcleo de Estudos do trabalho, com bolsa FAPESB.

² Professora da Escola de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSal, Doutora em Ciências Sociais e Pesquisadora do NET (UCSal).

O exame do exame

Mayana Barbosa Oliveira¹
José Euclimar Xavier de Menezes²

A pesquisa bibliográfica apresentada desenvolve uma rede semântica acerca do exame médico-legal, utilizando um arsenal teórico para ir além da sua significação jurídica e pragmática. Esses conceitos declinam a partir do pensamento de Michel Foucault no qual o exame médico-legal é apresentado como mecanismo de poder, no qual a ciência, nesse caso a psiquiatria autorizada pela ciência jurídica, se afirma como fonte de saber e detentor da verdade absoluta. Os efeitos dessa verdade que vincula o judiciário, mesmo que no íntimo do seu convencimento, afetam a liberdade, a integridade, entre outros direitos fundamentais garantidos ao sujeito disciplinado pelo poder do exame. Através desse estudo é possível questionar no âmbito jurídico os critérios do exame médico-legal que legitima a total sujeição do indivíduo examinado, pelo Estado com a maquiagem do aparato jurídico que propõe a cura. A hierarquia estabelecida pelo instrumento do exame submete o indivíduo à disciplina e à docilidade, despojando-o de direitos relativos a sua própria humanidade. É essa a denúncia matriz a que o trabalho se propõe. A metodologia é a epistemológica utilizando a leitura sistemática e a análise de textos primários e secundários sobre o tema, que servem como caixa de ferramentas para a construção de uma pesquisa bibliográfica elaborada.

Palavras-chave: Exame; Saber; Poder; Ciências humanas.

¹ Graduanda em Direito na Universidade Católica do Salvador (UCSal) e bolsista Fapesb.

² Prof. Dr. José Menezes é Mestre e Doutor em Filosofia/Unicamp. Phd em Filosofia/Pontificia Università Lateranense/Roma. Professor e pesquisador da UCSal.

O que pensa o jovem brasileiro e o que se pensa dele

Ingrid Radel Ribeiro¹
Mary Garcia Castro²

O presente artigo trata da importância de se conhecer mais sobre o que a juventude brasileira tem pensado nos dias de hoje, quais as suas impressões sobre os mais variados temas que lhe cercam, ou seja, sugere-se, ao contrário do que muito se tem escrito sobre juventude no Brasil, que é imprescindível conhecer o que pensa o jovem e não apenas divulgar o que se pensa do jovem. Trata-se aqui de uma nova perspectiva, a história contada de um novo ponto de vista. O objetivo deste artigo é fazer uma comparação entre o que se tem escrito sobre a juventude no Brasil e quais os temas mais discutidos pelos jovens. Primeiramente fez-se um levantamento quantitativo, tendo como fonte inicial o Caderno 10 do jornal A TARDE, em seguida, com base nesta análise, foi elaborada uma listagem com os temas mais discutidos pelos jovens entre os anos de 2008 e 2009, para então, a partir dessa pesquisa, concluir quais os principais temas discutidos pelos jovens atualmente. Por último fez-se um confronto deste resultado com o que se tem escrito em jornais, revistas e livros sobre os assuntos mais comentados pelos jovens segundo a pesquisa realizada. Conclui-se o texto com a abordagem da necessidade do poder público e da sociedade como um todo ouvir mais os jovens para entender quais as suas percepções e carências. Os objetivos dessa pesquisa foram alcançados plenamente.

Palavras-chave: Juventude; Brasil; Pensamentos.

¹ Estudante de Direito da Universidade Católica do Salvador e bolsista de Iniciação Científica por cotas Fapesb.

² Phd em Sociologia-professora da UCSal – Mestrados em Família na Sociedade Contemporânea e Políticas Sociais e Cidadania; bolsista Produtividade I da FAPESB; professora aposentada da UFBA; membro da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento; coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Juventudes, Identidades e Cidadania (NPEJI-Grupo cadastrado no CNPq); consultora da Organização dos Estados Ibero Americanos, para temas sobre juventudes, identidades e cidadania (OEI) e membro do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE).

O Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões e a educação feminina

Simone Maria Ramalho¹
Maria José de Souza Andrade²

Esta fase da pesquisa se concentrou no estudo da educação da elite feminina na Bahia. O aprofundamento, através do exame de documentos, do caso do Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões e do Educandário do Sagrado Coração de Jesus será efetuado posteriormente. No Brasil colonial a educação feminina ficou restrita aos cuidados domésticos. A maioria das mulheres vivia em conformidade com as normas sociais vigentes, as insubmissões eram casos isolados e reprovados pela grande parte que se submetia ao pátrio poder. O destino da mulher de elite era traçado pelo poder patriarcal do chefe de família. As filhas poderiam casar mediante dote entregue ao noivo, outras se conservavam solteiras, ou ingressavam nos conventos de freiras ou recolhimentos. Nesses locais elas passaram a ser educadas, e o ensino da leitura e da escrita era ministrado ao lado da música e dos trabalhos domésticos. O Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões foi fundado em 1723, e sua missão era religiosa e educativa, recebendo moças como recolhidas e educandas. Até 1808, a educação de maneira geral continuou a mesma. As Escolas Normais que começaram a aparecer em maior número em 1860 eram uma alternativa às mulheres em busca de profissão. Com raras exceções, as escolas para meninas enfatizavam seus papéis domésticos e a importância da virtude e da obediência. Após a Proclamação da República o discurso sobre a importância da educação na modernização do país era recorrente. Na esteira desses acontecimentos que resultaram na decadência do Recolhimento dos Perdões, inicia-se em março de 1890 a edificação do Educandário do Sagrado Coração de Jesus. Ainda que a República extinguisse o padroado, permanecia como dominante a moral da Igreja Católica. A religião devia penetrar e dirigir todo o ensino. Ao analisarmos a trajetória da educação feminina buscamos compreender a papel da família, da escola, da Igreja e da sociedade em geral na formação de um determinado tipo de caráter de seus membros.

Palavras-chave: Educação; Mulher; Religião.

¹ Graduanda em História pela UCSal e bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/ UCSal

² Orientadora da pesquisa vinculada ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/ UCSal e Professora da Universidade Católica do Salvador

O resgate histórico da implantação da vacina contra Hepatite B na rede pública do Estado da Bahia

Jamille Almeida Rocha¹
Joana Angélica Oliveira Molesini²

Para o combate ao vírus da hepatite B podem ser usadas várias estratégias como a prevenção da exposição ao vírus e ou através da vacinação. Trata-se de um estudo desenvolvido a partir de abordagem qualitativa histórica descritiva e teve como objetivo principal descrever o processo de implantação da vacina contra Hepatite B na Rede Pública do Estado da Bahia. Os dados foram coletados através de entrevistas e Bardin foi o método utilizado para a análise dos dados. Após seguir os passos recomendados foram definidas as categorias de análise: a fase inicial da implantação, a população alvo, estratégias, facilidades existentes, dificuldades encontradas e projeções para o futuro. Os resultados desse estudo revelaram que existe de forma geral um consenso entre os entrevistados sobre a população alvo inicialmente coberta (odontólogos), a composição da vacina (DNA recombinante) e as estratégias utilizadas na implantação. Houveram algumas divergências quanto ao ano da implantação localizando entre 1985 e 1998 e quanto as dificuldades enfrentadas. A partir do entendimento do processo histórico é possível traçar metas e estratégias para a melhoria da situação da imunização contra Hepatite B na Bahia.

Palavras-chave: Hepatite B; Implantação; Vacina.

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pela UCSal. Membro do GESC (Grupo de Estudos em Saúde Coletiva-UCSal). Contato: jamillerocha@gmail.com

²Enfermeira., Mestre em Saúde Coletiva – ISC/UFBa., Doutoranda da Escola de Enfermagem/ UFBa. Docente e líder do GESC-UCSal. Contato: jmolesini@hotmail.com

Orfandade na Bahia oitocentista (Salvador, 1871-1895)

Gabriela de Souza Urpia¹
Wellington Castellucci Junior²

A pesquisa pretendia investigar as formas pelas quais surgiram e se multiplicaram o número de órfãos na cidade do Salvador nos oitocentos, mais precisamente no decorrer da segunda metade do século XIX. Procurando também, pela identificação dos seus pais para melhor entender, dentro do que fosse possível, o ambiente em que se dava a maternidade. Pretendíamos, desta forma, compreender melhor as razões pelas quais muitas mulheres abandonavam os seus filhos. Para desenvolvimento da pesquisa foi feito primeiramente um levantamento bibliográfico e a escolha de algumas instituições para busca de fontes primárias. Um dos livros lidos serviu de base para que eu buscasse alguns tipos de documentos e do qual foi desenvolvido um artigo historiográfico, visto a maneira exemplar com que a autora dialogou com as fontes – *Escravos, libertos e orfãos: a construção da liberdade em Taubaté (1871-1895)*, de Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali. Concomitante à finalização de algumas leituras, passei a pesquisar nas Instituições propostas. No Arquivo Público da Bahia, foi onde mantive a pesquisa durante todo o tempo da bolsa. Nesta Instituição perscrutei os documentos do *Maço 2678, Cx. 861, Presidência da Província, Judiciário, Juízes, Vara de Órfãos, 1873-1889; Seção de Arquivo Colonial e Provincial*. Acessei este maço na esperança de encontrar documentos que se referissem a processo de tutela de orfãos. Contudo, as fontes me levaram inesperadamente a outros questionamentos e o desenvolvimento e conclusão do trabalho voltaram-se a outro foco. Apenas dois documentos citam ingênuos. E somente um refere-se a um pedido de tutela de uma avó para com seus dois netos órfãos. Neste processo não foi possível identificar a cor da requerente, dos seus netos e do pai falecido. O que mais se vê nos documentos são os Juízes de órfãos informando ao Presidente da Província da Bahia a respeito da libertação de escravos pelas quotas do Fundo de Emancipação. Os juízes muitas vezes se remetem às reclamações recebidas de escravos por conta da demora para recebimento das alforrias, pois já tinham sido classificados pelas quotas do Fundo de Emancipação – o que me fez questionar dentre outras coisas, o papel destes escravos como autores dos seus processos de liberdade. Se foram poucos os casos que atendiam ao meu foco de pesquisa, não cabia a mim ignorar o que o restante dos documentos continha. Desta forma o projeto inicial de pesquisa não foi contemplado, outro enfoque foi desenvolvido a partir do que as fontes forneceram.

Palavras-chave: Orfandade; Escravidão; Alforrias.

¹ Graduanda do curso de História com Habilitação em Patrimônio Cultural, da Universidade Católica do Salvador, bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² O orientador é Doutor pela Universidade de São Paulo e professor assistente da Universidade Católica do Salvador

Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados na UTI de um Hospital em Salvador, Bahia

Luciana de Oliveira Ribeiro Castro¹
Lília Maria Carvalho de Andrade²

No presente estudo foi identificado o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados na UTI de um hospital em Salvador, Bahia. Diante a escassez de pesquisas científicas relacionadas ao tema, este se justifica por entender que a caracterização dos pacientes atendidos em uma unidade de cuidados intensivos possibilita a adequação da equipe multidisciplinar e o manejo adequado a estes indivíduos. Para tanto, realizou-se um estudo descritivo, de corte transversal, e de amostragem aleatória, com dados secundários dos prontuários de 60 pacientes com idade superior a 18 anos que estiveram internados na UTI de um hospital privado em Salvador, Bahia, no período de janeiro a junho de 2008. Foram analisadas: idade, sexo e profissão; procedência; tempo de internação e internação prévia na UTI (na mesma internação hospitalar); diagnóstico clínico relacionado à causa de admissão na UTI; sistema orgânico acometido; patologias associadas; incidência de infecção e de intervenção cirúrgica; necessidade e tempo de ventilação mecânica invasiva e não-invasiva, desfecho na UTI. Os dados foram analisados no software R (v.2.8.1) e descritos em frequência absoluta/relativa, média aritmética, desvio padrão e mediana. Constatou-se que dos 60 pacientes pesquisados, a média de idade foi de $69,1 \pm 14,8$ anos, sendo a maioria do sexo feminino e aposentados, procedentes de ambientes externos (da residência ou transferência externa), o valor mediano da permanência na UTI foi de 9 dias, e 20,4% dos pacientes tinham sido internados previamente nesta unidade, o diagnóstico relacionado à causa de admissão na UTI mais freqüente foi IRpA (36,4%), o principal sistema acometido foi o respiratório (72,6%), a patologia associada mais observada foi HAS (65,2%). Apresentaram infecção 70,6% dos estudados, sendo ITR a mais incidente (82%). Intervenção cirúrgica foi observada em 20,3% dos pacientes. A necessidade de VM foi evidenciada em 88% dos pacientes, cuja mediana do tempo de ventilação foi de 7 dias, ventilação não invasiva foi realizada em 16,6% dos pacientes. Quanto ao desfecho final, 17,7% dos pacientes internados nesta UTI foram ao óbito. Ressalta-se que os pacientes internados nesta UTI obtiveram elevada freqüência de HAS, infecção e acometimento do aparelho respiratório indicando uma necessidade de maior atenção no que tange a políticas preventivas no combate e controle destas patologias. Desta forma, os objetivos propostos para este estudo foram plenamente alcançados.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; UTI; Patologia.

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica por cotas Fapesb;

² Orientadora e professora da Universidade Católica do Salvador.

Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados na UTI geral de um hospital privado da cidade do Salvador, Ba

Priscila Queiroz Sampaio¹
Fernanda Warken Rosa Camelier²

Foi descrito o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados na UTI de um hospital privado da cidade do Salvador, BA, por entender que a caracterização destes, possibilita a adequação da equipe multidisciplinar e um manejo adequado diante as suas reais necessidades. Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo, de fonte secundária, obtidos no livro de admissão da UTI e nos prontuários dos pacientes admitidos durante o ano de 2008. A coleta de dados foi realizada no período de 17/12/08 a 13/05/09. Os dados foram analisados no software R 2.9.0 e descritos em média (desvio-padrão) e proporções. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, gênero, procedência, data de admissão hospitalar, data de alta hospitalar, tempo de permanência hospitalar, data de admissão da UTI, data de alta da UTI, tempo de permanência na UTI, desfecho hospitalar e desfecho da UTI, clínico ou cirúrgico, sistemas acometidos, comorbidades, uso de VM (ventilação mecânica), tempo na VM, traqueostomia (TQT), tempo em dias na TQT, indicação de fisioterapia, causa do óbito, gravidade na admissão (APACHE). O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Diretor do Hospital e pela Coordenadora do Serviço de Fisioterapia da UTI sendo analisado e aprovado por estes. Dos 422 pacientes internados, a média de idade obtida foi de $60,7 \pm 18,5$ anos, a procedência principal foi de emergência com 309 (75 %), e a média de permanência na UTI foi de $5,9 \pm 6,7$ dias. O tempo médio de permanência hospitalar foi de $13,8 \pm 18,3$ dias e 377 (89,3%) evoluíram à alta e 45 (10,7%) a óbito durante a internação na UTI. O sistema principalmente acometido e a comorbidade mais freqüente relacionaram-se ao aparelho cardiovascular com 114 (27,0%) e hipertensão 236 (56,1%) pacientes respectivamente. A necessidade de VM foi evidenciada em 94 (22,3%) pacientes, dos quais, 11 (11,7%) foram submetidos à TQT. O levantamento epidemiológico mostrou que a condição pós -cirúrgica e os distúrbios do aparelho cardiovascular foram relevantes, indicando a necessidade de uma maior atenção nestes aspectos.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, UTI, Risco de mortalidade.

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia da UCSal; bolsista de iniciação científica da UCSal

² Professora do curso de Graduação em Fisioterapia da UCSal

Perfil dos pacientes fibromiálgicos de acordo com os componentes atividade e participação avaliados segundo a CIF/OMS

Emerson Nogueira Vila Nova¹
Alcylene Carla de Jesus do Santos²

A fibromialgia (FM) é considerada uma síndrome reumática não - articular, de causa e origem desconhecida, caracterizada principalmente por um quadro doloroso crônico e difuso, sensível a palpação em pontos (tender-points), que pode acometer todo o corpo do indivíduo^(1,2). Devido ao processo doloroso isolado ou associado a outras condições, existe um possível agravamento da situação clínica que pode interferir na funcionalidade destes indivíduos, limitando e impedindo que os mesmos realizem as suas atividades de vida prática (AVP) e de vida diária (AVD)⁽³⁾. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil destes pacientes, especificamente avaliando os componentes, atividade e participação, por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Compreende um estudo descritivo, de corte transversal, realizado em um ambulatório de referência no tratamento de dores crônica da cidade de Salvador-Ba, por meio de fonte secundária de dados obtidos em prontuários. Foram incluídos apenas prontuários de pacientes com diagnóstico clínico confirmado para FM com ou sem outras condições clínicas associadas. Obteve-se um total de 25 prontuários sendo (15 %) portando apenas a FM. Houve uma ocorrência maior entre o sexo feminino (84%), com média de idade de (46,7 +-DP). Os resultados mostram uma correlação estatisticamente significativa de que a FM tem uma total influência nos componentes atividade e participação destes indivíduos, comprometendo significativamente a realização e o desempenho das atividades necessárias no seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Fibromialgia; CIF.

¹ Universidade Católica do Salvador - UCSal, Bolsista de Iniciação Científica da UCSal

² Professora da Universidade Católica do Salvador – UCSal – Mestrado em Saúde Coletiva - UFBA

Pessoas com deficiência na perspectiva do direito internacional: a garantia dos direitos humanos

Caroline Silva Bezerra de Deus Senna¹

Luiz Paulo Bastos da Silva²

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima³

INTRODUÇÃO: A Declaração Universal dos Direitos Humanos (**DUDH**) constitui documento basilar na garantia da dignidade da pessoa humana. No direito pátrio, a prevalência dos Direitos Humanos (DH) é princípio fundamental e norteador das relações internacionais do Brasil (BRASIL, 1988), refletindo, no plano interno, a prioridade da efetivação dos Direitos Fundamentais, constantes da Carta Magna. O reconhecimento dos DH, consagrados em 1948 e reafirmados em 1988, inspira o legislador infraconstitucional a tutelar esses direitos de todos e, em específico, daqueles grupos sociais que demandam políticas específicas para viverem em igualdade de direitos e oportunidades na sociedade. No ano de 2006 foi elaborada a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CsDPcD) que traduziu o ideário da DUDH para este segmento da população. O Brasil tornou-se um dos signatários da Convenção em 2007, ratificando-a em 2008. **OBJETIVO:** Analisar a repercussão da ratificação da CsDPcD, na perspectiva da garantia dos DH no Brasil. **METODOLOGIA:** A partir da pesquisa “Análise da Rede de Assistência à Pessoa com Deficiência Física na Região Nordeste: cidadania e direitos humanos”, Edital CNPq MCT- CNPq / MS-SCTIE-DECIT N°. 26/2006, utilizou-se abordagem qualitativa, observando-se os procedimentos da análise documental e da revisão de literatura. A primeira autora integra voluntariamente o PIBIC da UCSal e o segundo autor mantém colaboração voluntária de egresso da UCSAL. **RESULTADOS:** Constatou-se que a ratificação da CsDPcD inaugurou a incorporação de Tratado Internacional a versar sobre DH com *status* de Emenda Constitucional no Ordenamento Jurídico Brasileiro, em conformidade com o par. 3º. do art. 5º. da Constituição Federal (Incluído pela Emenda Constitucional n°. 45, de 2004). A Convenção inova ao considerar a não-inclusão da PcD como discriminação, salientando o dever de inclusão na sociedade. Observa-se também uma mudança de terminologia, consolidando o termo “Pessoa com Deficiência” que sobrepõe a condição humana universal de “pessoa” à “deficiência”. **CONCLUSÃO:** Diante da intensa participação do Brasil, através da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, no processo de discussão e elaboração da Convenção somada à necessidade de efetivação dos direitos desse grupo social, já previstos na legislação infraconstitucional brasileira, o ato ratificatório representa uma conquista assecuratória do respeito à diversidade. A inclusão do Tratado Internacional na pirâmide normativa brasileira enuncia tendência de reconhecimento da deficiência enquanto atributo da pessoa, deixando de ser o cerne da sua existência e perdendo espaço para a dignidade e consciência de si enquanto sujeito de direitos.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Direitos Humanos; Direito Constitucional.

¹ Aluna do 8º semestre do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador; integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família no Projeto Análise da rede de assistência à pessoa com deficiência física na Região Nordeste: Cidadania e Direitos Humanos (CNPQ/ISC-UFBA/UCSAL/SESAB-CEPRED). Autora. E-mail: caroline_dedeus@yahoo.com.br.

² Graduado em Direito pela Universidade Católica do Salvador (2008.1); integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família. Co-autor. E-mail: luizpaulo@ecbahia.com.br

³ Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), Professora do Programa Família na Sociedade Contemporânea (UCSAL). Coordenadora e Orientadora da Pesquisa Análise da rede de assistência à pessoa com deficiência física na Região Nordeste: Cidadania e Direitos Humanos (CNPQ/ISC-UFBA/UCSAL/SESAB-CEPRED) que integra o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família. Orientadora. E-mail: isabelmsol@gmail.com

Produção acadêmica nacional sobre família e intersexo: revisão de duas décadas

Juliana Fabiana do Carmo¹

Thiago Marques Leão²

Isabel Maria Sampaio de Oliveira Lima³

Introdução: Entre as suas atribuições, a família, espaço primeiro e fundamental para formação do indivíduo, também é responsável pelo desenvolvimento da criança. Quando um de seus membros vive situação de vulnerabilidade, ganha a família contorno ainda mais relevante. Na circunstância de criança nascida com má-formação congênita na área genital, a condição do diagnóstico de intersexo exige da família uma atuação diferenciada, pois esta questão se relaciona diretamente com a construção da personalidade e identidade do indivíduo, dado o papel do sexo, do gênero e da sexualidade para a dignidade da pessoa e para a sociedade. **Objetivo:** Identificar a produção acadêmica de Pós Graduação (PG) *Stricto Sensu* sobre família e intersexo no vintênio 1987-2008 no Brasil. **Metodologia:** Procedeu-se a uma revisão de literatura acadêmica no Banco de Teses da CAPES, acervo nacional da produção acadêmica de PG *stricto sensu*. Levantados todos os trabalhos de Mestrado Acadêmico e Doutorado entre 1987 a 2008. Para a busca foram inseridas, simultaneamente, a palavra-chave “família” combinada, sucessivamente, com “intersexo”, “genitália ambígua”, “hermafroditismo”, “distúrbio do desenvolvimento sexual” e “anomalia do desenvolvimento sexual” para cada ano e cada categoria de curso. **Resultados:** Constatou-se produção limitada sobre Família e Intersexo ou suas diferentes nomenclaturas. Dos oito trabalhos encontrados, apenas um foi produzido na Bahia (UFBA) e sete são do Estado de São Paulo, sendo três de Ribeirão Preto. Observou-se que, apesar da importância do tema, não foram encontradas teses ou dissertações relacionadas às áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, limitando-se a estudos na área da Medicina e Saúde Pública. Do conjunto, 50% das teses e dissertações estão articulados com linhas de pesquisa ou centros de estudo, tal como se identifica na Bahia e em Ribeirão Preto. **Conclusão:** Embora complexo e amplo, o tema que discute Família e Intersexo ainda constitui uma lacuna na produção acadêmica de PG entre 1987 e 2008. Vincular o tema “família” a esta área da Genética e da Endocrinologia Pediátrica poderá fortalecer uma abordagem interdisciplinar, aproximando e ampliando a leitura do fenômeno mediante a interação com o Direito da Criança e o seu direito à saúde. Temas desse porte não podem passar despercebidos pelo Direito, sobretudo em face da relação entre família e o seu papel preconizado no artigo 227 da Constituição Federal.

Palavras-chave: Família; Intersexo; Direito da Criança

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Católica do Salvador, 5º semestre, bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB 2009/2010 e integrante do Grupo Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família. E-mail: juliana_fcarmo@yahoo.com.br – Co-autora.

² Graduando em Direito pela Universidade Católica do Salvador, 8º semestre. Integrante voluntário do PIBIC no Grupo Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família. E-mail: thiago_marques.9@hotmail.com - Co-autor.

³ Professora, Juíza de Direito, Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBA), Coordenadora do Grupo Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (CNPQ). Email: isabelmsol@gmail.com – Orientadora.

Revisão da morfologia e sistemática de *Micrurus ibiboboca* (Merren, 1820) e *Micrurus lemniscatus* (Linnaeus, 1758) (SERPENTES: ELAPIDAE)Camila Oliveira Gândala Viana¹
Moacir Santos Tinôco²

As cobras corais pertencem ao gênero *Micrurus*, com total de 24 espécies, são as principais representantes dos elapídeos na América do Sul, sendo as únicas representantes da família Elapidae no Brasil, família a qual inclui as serpentes consideradas como mais peçonhentas do mundo, sendo, portanto de elevada importância médica. A *Micrurus ibiboboca* (Merren, 1820) e *Micrurus lemniscatus* (Linnaeus, 1758) são serpentes que chamam atenção por seu padrão colorido aposemático, compostas de anéis vermelhos, pretos e brancos, onde estes formam tríades em volta do corpo. A semelhança entre as duas espécies são muitas, como, tríades, número de escamas subcaudais, escamas ventrais e números de tríades no corpo, tornando a identificação bastante complexa. O presente trabalho objetivou revisar os caracteres merísticos e sistemáticos dessas duas espécies do gênero *Micrurus*, buscando diferenciar de forma concisa as duas espécies. Foram realizadas identificação e separação das mesmas, de acordo com os caracteres da porção dorsal: número de fileiras de escamas dorsais (cabeça, meio do corpo, anterior a cloaca), número de escamas supra-labiais, e para caracteres da porção ventral: número de escamas ventrais, de escamas subcaudais, e escamas infra-labiais. Para os caracteres merísticos observou-se, quantidade de tríades do corpo, quantidade de tríade caudal. Após este processo foi feito o teste de Análise dos Componentes Principais (PCA) de acordo com McCune & Grace (2002), sendo que os dois primeiros eixos, explicaram 85% da variação dos dados. O Eixo 1 com 61% de explicação da variação dos dados, apresentou a variável escama subcaudal, como sendo mais influente, e revelou dois grupos distintos, um formado pela *M. lemniscatus* e outro pela *M. ibiboboca*. Demonstrando a importância desta variável como critério chave para diferenciação destas espécies. O Eixo 2 (23%), foi menos relevante para demonstrar a diferenciação dos grupos, pois a variável com maior associação na porção positiva foi o número de escamas ventrais, e na negativa foi o número de tríades. De acordo com os resultados foi possível observar que para a identificação mais precisa e rápida das serpentes se faz através da contagem das escamas subcaudais já que existe sobreposição dos números das escamas ventrais e das tríades entre as espécies. A *M. lemniscatus* possui de 240 a 266 números de escamas e *M. ibiboboca* com 215 a 246, apresentando 34 a 38 e 18 a 30 escamas subcaudais respectivamente. Em relação às tríades, 11 a 13 para *M. lemniscatus* e 8 a 12 para a *M. ibiboboca*.

Palavras-chave: Serpentes; Caracteres merísticos; Tríades

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas ICB/UCSal, Bolsista de Iniciação Científica do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal, pelo sistema de cotas FAPESB. E-mail: camilagandala@yahoo.com.br.

²M.Sc. Universidade Federal da Bahia, IB/ UFBA, coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal ECOA/ICB/UCSal. Ph.D candidate em Biodiversity Management pela University of Kent at Canterbury - Docente curso de Ciências Biológicas ICB/ UCSal. E-mail: moacirtinoco@uol.com.br.

Salvador: transformações e permanências

Diego Eduardo Lopes Santos¹
Pedro de Almeida Vasconcelos²

O projeto visa ampliar o entendimento da atual cidade e da sociedade em Salvador, procurando detectar as principais transformações ocorridas desde sua implantação (1549) e examina as permanências das formas construídas no passado. A relação entre o território e sociedade, é aqui analisada sob a perspectiva do desenvolvimento social e da sustentabilidade. Objetivando estabelecer um elo entre pesquisa e ensino, além de orientar alunos de graduação e pós-graduação na temática; para que assim se apresente os resultados das pesquisas em colóquios, encontros, seminários, conferências; publicações das pesquisas em revistas científicas, em capítulos de livros (dois já publicados, um no Brasil e outro na França). No qual destaca-se a publicação do livro Salvador de Bahia (Brésil) Transformations et Permanences (1549-2004), na editora l'Harmattan, de Paris, com data em 2005. O projeto ainda pretende auferir conclusões sobre estudos urbanos atuais em Salvador, considerando a relação dos agentes espaciais e do processo de segregação sócio-espacial na totalidade social soteropolitana.

Palavras-chave: Salvador; Urbano; Transformações.

¹ Graduado em bacharelado em Urbanismo (UNEB), graduando em Bacharelado e Licenciatura em Geografia (UCSal). Atualmente é Bolsista (cota FAPESB) da Superintendência de Pesquisa e pós Graduação (UCSal-Ba).

² Graduado em Geografia pela Universidade Católica de Pernambuco (1969), com mestrado em Urbanisme et Aménagement du Territoire - Université Catholique de Louvain (1973), Ph.D em Geografia - University of Ottawa (1985) e pós-doutoramento na Université de Paris IV - Sorbonne. Atualmente é professor do quadro permanente da Universidade Católica de Salvador, atuando no Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e no Departamento de Geografia, e professor colaborador no Mestrado em Geografia da Universidade Federal da Bahia. É pesquisador CNPq 1-A. Atua na área de Geografia Urbana e do Urbanismo, principalmente nos seguintes temas: teorias sobre cidades; Salvador, trabalho informal.

Soberania Alimentar no Recôncavo Baiano

As mulheres do Candomblé e do Samba de Roda do MST na luta por justiça ambiental pelas Terras e Águas

Natalie Coelho Lessa¹

Marcia Maria da Silva Barreiros Leite²

Este trabalho tem o objetivo de criar uma reflexão a respeito da contribuição das Mulheres do Candomblé e do Samba de Roda do MST do Recôncavo Baiano na luta por Justiça Ambiental pelas Terras e Águas. Através das entrevistas, utilizando o método qualitativo, foi possível observar a importância histórica e econômica do conhecimento dessas mulheres para o fortalecimento da luta pela Soberania Alimentar; questão que está ligada diretamente ao território e por isso à Reforma Agrária. Constatou-se que a luta cotidiana destas mulheres revela uma resistência que está firmada na sua cultura através do Candomblé e do Samba de Roda. Foi da herança do Candomblé que essas mulheres aprenderam com seus antepassados outrora escravos dos canaviais nordestinos, a prática de cura através de plantas medicinais. O alimento tem grande simbologia na cosmologia africana e no Candomblé. É através da oferta de alimentos preparados com muito primor que se agrada aos Orixás. O Samba de Roda está presente por toda região do recôncavo e nos pés de toda gente. Ele nasceu nos terreiros de candomblé e deu origem ao samba carioca. No ano de 2007 o Samba de Roda do Recôncavo foi tombado como patrimônio histórico mundial. O direito à alimentação é um direito fundamental e está previsto na Lei de Segurança Alimentar e Nutricional. Em seu Art. 4º no inciso IV é garantida a qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, bem como seu aproveitamento, estimulando práticas alimentares e estilos de vida saudáveis que respeitem a diversidade étnica, racial e cultural da população. Em contradição a esse direito, o governo brasileiro no ano de 2008, fechou acordos com os Estados Unidos elevando a produção de Etanol. O solo massapê e os rios da Região do Recôncavo Baiano estão sendo mais uma vez feridos pela monocultura da cana-de-açúcar. Em consequência de políticas que não respeitam o meio ambiente a população continua sofrendo de fome e desemprego, mesmo estando provado que se produz no mundo uma quantidade de alimentos mais do que necessária para o sustento da humanidade.

Palavras-chave: Soberania Alimentar; Mulheres; Cultura, Territorialidade.

¹ Estudante do 9º Semestre do curso de Direito da UCSal e bolsista de iniciação científica por cotas FAPESB;

² Profª. Dra. do curso de história da UCSal; orientadora da FAPESB, desenvolve a pesquisa: “História das Mulheres Baianas: Cultura, sociabilidade e modos de vida femininos na Bahia (Império e República).”

Sujeito Jurídico e Subjetivação no Processo Legal

Waldemar Almeida de Oliveira Filho¹
José Euclimar Xavier de Menezes²

O exame do estatuto do “sujeito de direito”, extraído dos textos jurídicos que compõem a obra de Michel Foucault, utilizando como ferramenta sustentadora comentadores do Direito, possibilitou a análise da categoria sujeito. Seria ele sujeito de direitos? Sujeito de deveres? Dessa maneira, tornou-se possível pensar este indivíduo ora como agente de suas representações sociais, ora como produto de uma tecnologia específica. Ademais, é relevante a importância da relação existente entre este direito e a sociedade que, através de mecanismos de controle/segurança e técnicas disciplinares, modela o sujeito. De acordo com a análise de Michel Foucault, o poder repressivo está filiado a concepção jurídico-coercitiva. Contudo, se o poder fosse apenas repressor, e não fizesse outra coisa mais, é fato que não seria correspondido positivamente. Ao contrário, sustenta Foucault, o poder produz saberes, bem como é fonte de retroalimentação da sociedade. Desse modo, nos coube responder: “Qual a relação direta entre sociedade e direito? Seria ela uma ligação promotora de ordem e adesão da vida em sociedade?” Equilibrar as relações sociais intersubjetivas é tarefa da ordem jurídica, ou seja, efetivar o controle social, que é conceituado, de acordo com a dogmática processualista, como o conjunto de instrumentos e ferramentas de que a sociedade dispõe para modelar indivíduos, impor idéias coletivas e valores que as persegue, para a superação de antinomias, tensões e conflitos. Essa função jurisdicional do Estado nem sempre foi concebida como hoje se dispõe no Estado moderno. Mostra-nos Foucault, que no poder soberano esse processo era inquisitório, cuja finalidade era fazer funcionar a lei, oriunda da administração de um soberano, sobrepondo-se à função de estabelecer o equilíbrio. Ao fim da pesquisa foi possível chegar a respostas acerca do binômio sujeito-subjetivação e a percepção de como os procedimentos jurídicos ao decorrer da história foram importantes para a delimitação, docilização desse sujeito em debate.

Palavras-chave: Sujeito; Subjetivação; Direito.

¹ Estudante do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Pesquisador bolsista de Iniciação Científica por cotas FAPESB no Núcleo de Estudos Foucaultianos sobre História da Loucura, UCSal; membro do Grupo Epistemes da Subjetividade na Família e no Trabalho/CNPq; integrante da equipe de execução do Projeto de pesquisa *Papel da Família em Instituições de Subjetivação* contemplado pelo edital 005/2007 da FAPESB.

² Doutor em Filosofia Moderna/Unicamp, pós-doutor pela PUL/Itália; Professor e pesquisador da UCSal/Curso de Direito e do Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea; Coordena o projeto de pesquisa *Papel da Família em Instituições de Subjetivação* contemplado pelo edital 005/2007 da FAPESB.

Taxa de crescimento de jibóia, *Boa constrictor* Linnaeus 1758 (SQUAMATA: BOIDAE) em cativeiro através de dieta controlada

Ricardo Marques da Silva¹
Mariana Ramos Guimarães²
Danilo Couto Ferreira³
Jonas Rodrigues Souza Neto⁴
Moacir Santos Tinoco⁵

A manutenção de animais em cativeiro é uma alternativa para melhor compreensão da biologia das espécies, por meio de sua ecologia alimentar, comportamento e propagação, além de ser um ambiente controlado para projetos de conservação *ex-situ*. Alguns animais são comumente mantidos para estudos ou como forma e alimentação, enquanto outros não convencionais são geralmente usados para se obter respostas mais específicas que são inviáveis serem obtidas em ambiente natural. As serpentes, como todos os répteis, mantêm um metabolismo dependente da temperatura e alimentação, onde uma oferta maior proporcionará um crescimento mais acelerado. O presente estudo visou analisar o crescimento de *Boa constrictor* em cativeiro através da oferta de alimento. Foram utilizados dois espécimes jovens de jibóia com comprimento total de 1050 mm e 1060 mm e 575g e 505g. Estes foram mantidos em um terrário metálico em temperatura ambiente contendo 1,49m x 1,37m x 0,5m e preenchidos com substrato arenoso, plantas e troncos para tentar se aproximar das condições ambientais naturais, usando-se as dependências do Centro de Ecologia e Conservação Animal, Universidade Católica do Salvador. Durante os meses de dezembro de 2008 e maio de 2009 os exemplares tiveram suas medidas morfométricas aferidas, levando-se em consideração o comprimento total, comprimento de cauda, comprimento rostro cloacal, comprimento da cabeça e peso, sendo alimentadas com três camundongos albinos machos (*Mus musculus*) pesando entre 20g e 45g para ambas, uma vez a cada duas semanas. Para verificar a taxa de crescimento foi feito o cálculo de taxa de crescimento = comprimento final – comprimento inicial / tempo. Após os cinco meses do estudo, os exemplares apresentaram comprimento total de 1290 mm e 1305 mm e pesando 1120g e 1100g. As taxas de crescimento variaram de 0,3571% a 3,2142% e 0,3571% a 2,8571%, tendo em média 1,5583% e 1,5908% para cada exemplar, sendo constatada uma queda no crescimento de dezembro para maio, possivelmente devido a variação climática, reduzindo gradativamente a temperatura e conseqüentemente o metabolismo da serpente, juntamente com as ecdises que tornaram-se menos freqüentes. O crescimento de *Boa constrictor* tem influência de fatores como espaço disponibilizado, temperatura do ambiente e tempo entre as alimentações, tendo controle do crescimento de acordo com a função do animal em cativeiro.

Palavras-chave: *Boa constrictor*; Cativeiro; Alimentação.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal/ Bolsista de IC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB/ Email: ricardomarquesdasilva@hotmail.com;

² Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal;

³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC do Centro de Ecologia e Conservação Animal/ Bolsista de IC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica UCSal;

⁴ Biólogo pela Universidade Católica do Salvador. Colaborador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Co-orientador;

⁵ M. Sc. Universidade Federal da Bahia – UFBA/ Ph.D candidate em Biodiversity Management pela University of Kent at Canterbury - Docente curso de Ciências Biológicas ICB/UCSal Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Orientador

Tipos de traumatismos cranioencefálicos na principal unidade de emergência do Estado da Bahia

Lívia de Farias Leite Primo¹
Helena Maria Silveira Fraga Maia²

Este estudo tem como objetivos identificar os dados epidemiológicos, o diagnóstico estabelecido pela Tomografia Computadorizada de Crânio (TAC) e o tratamento estabelecido nas primeiras 72 horas para vítimas de traumatismos cranioencefálicos (TCE), atendidos na unidade de referência para trauma do Estado da Bahia no período de julho de 2007 a junho de 2008. Para tanto foi realizado um estudo descritivo no Hospital Geral do Estado com pacientes do sexo masculino, vítimas de TCE ocorrido em Salvador e Região Metropolitana. Foram incluídos pacientes do sexo masculino com comprometimento neurológico sugerido pela avaliação da Escala de Coma de Glasgow (ECGI), que cursassem com sintomas neurológicos e que fossem classificados como vítimas de TCE moderado ou grave, ou TCE leve, porém de risco médio ou alto. Foram incluídos 318 pacientes e destes, 201 (63,6%) tinham de 15 a 34 anos, 185 (58,2%) eram solteiros, 217 (68,2%) tinham escolaridade baixa e 240 (75,5%) trabalho remunerado. De acordo com a ECGI 104 (32,7%) pacientes foram admitidos com trauma considerado grave e 101 (31,8%) com trauma moderado. O diagnóstico principal, de acordo com a TAC, para 72 (22,6%) pacientes foi de edema cerebral, 64 (20,1%) contusão, 55 (17,3%) hematoma extradural e 35 (11,1%) hematoma intraparenquimatoso. Nas primeiras 72 horas 140 (44,1%) foram submetidos a neurocirurgia, 127 (39,9%) foram admitidos nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), 180 (56,6%) foram ventilados mecanicamente e 47 (14,8%) evoluíram para o óbito. Os resultados sugerem que as principais vítimas de TCE são jovens, solteiros, ativos economicamente e admitidos, em grande parte, com traumas moderados e graves. Os pacientes atendidos na principal unidade de referência para trauma do Estado da Bahia têm acesso a bens e serviços de saúde como neurocirurgia e tratamento intensivo em curto espaço de tempo e a mortalidade pode ser considerada como baixa dada a gravidade dos eventos envolvidos.

Palavras-chave: Traumatismos cranioencefálicos; Tomografia computadorizada; Tipos de traumatismos cranioencefálicos.

¹ Graduanda em Enfermagem da UCSal/ Bolsista de iniciação científica da UCSal;

² Orientadora, pesquisadora principal, mestre, Financiamento FAPESB, UCSal

Tráfico de animais no Mercosul

André Ramos de Queiroz Camacam¹
Heron José de Santana Gordilho²

O tráfico de animais corresponde hodiernamente à terceira maior atividade ilícita no mundo devido principalmente à sua alta rentabilidade. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo geral discutir o tráfico de animais no âmbito do Mercosul, tendo como base a Cites – Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção. A pesquisa possui como base de informação, para desenvolvimento de um banco de dados, as notícias do tráfico, que foram divulgadas pelo site do Renctas – Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres-, fazendo-se um levantamento de informações no Brasil e, com base no site da Cites, outro levantamento relacionado ao tráfico entre os países do Mercosul. No âmbito nacional, esses dados foram organizados em tabelas mensais definidas pelos estados brasileiros e pelos animais – divididos em classes -, ao passo que, no âmbito do Mercosul, foram organizados em uma tabela com as espécies traficadas entre os países. Com efeito, os principais resultados encontrados foram: (1) a quantidade aproximada de animais traficados, seja nos estados brasileiros, seja nos países integrantes da união aduaneira; (2) a identificação de muitos dos animais traficados no ano de 2008 no Brasil e no ano de 2007 no Mercosul; (3) as principais rotas no Brasil e os preços obtidos pelos animais; e (4) os principais órgãos de combate ao tráfico nos países da união aduaneira. Destarte, apesar de os dados ensejados na pesquisa não serem amplamente divulgadas nos países do Mercosul, à exceção do Brasil, os objetivos foram alcançados. Com isso, pode-se dizer que, o Brasil, no âmbito do Mercosul, é o país que possui um destaque maior, visto que, por um lado, há um número assaz elevado de casos de tráfico de animais, ao passo que, por outro lado, destaca-se quanto às ações de combate ao tráfico de animais, que vem se intensificado cada vez mais.

Palavras-chave: Tráfico; Animais; Mercosul

¹ Estudante de Direito da Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica por cotas Fapesb

² Professor orientador da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador – Doutor pela UFPE -, líder do Núcleo de Estudos em Direito Ambiental

Trocas simbólicas, socialização e relações intergeracionais na família: concepções do gênero feminino

Janaína Muniz da Silva¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

A família participa dos dinamismos próprios das relações sociais e sofre as influências dos contextos político, econômico e cultural nos quais está imersa. Em razão disto, os modelos de comportamento que regulamentavam as relações entre gêneros e gerações foram modificados e adaptados às transformações da sociedade contemporânea. Assim, o presente estudo visa identificar e descrever as concepções de membros do sexo feminino de três gerações sobre família e seus componentes, as mudanças vivenciadas e as práticas cotidianas. Para atingir tal objetivo foi desenvolvido estudo de caráter qualitativo. Foram participantes a mãe, a filha e a neta de três famílias; como instrumento, foi elaborado roteiro semi-estruturado para entrevistas gravadas, contendo os temas: família e seus componentes, mudanças familiares e o conceito dos seus diversos membros. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UCSal, foram realizadas as entrevistas com cada membro familiar, em separado, em suas próprias residências. As participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas gravadas foram transcritas e, a partir das respostas das participantes, elaborou-se categorias temáticas. Os resultados estão em fase de análise.

Palavras-chave: Família; Gerações; Gênero feminino.

¹ Graduanda da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Membro do grupo de Pesquisa Família em Mudança (UCSal). Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Doutora em Psicologia (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea (UCSal).

Trocas simbólicas, socialização e relações intergeracionais na família: concepções do gênero masculino

Larissa Silva Alves¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

A família participa dos dinamismos próprios das relações sociais e sofre as influências dos contextos político, econômico e cultural nos quais está imersa. Em razão disto, os modelos de comportamento que regulamentavam as relações entre gêneros e gerações foram modificados e adaptados às transformações da sociedade contemporânea. Assim, o presente estudo visa identificar e descrever as concepções de membros do sexo masculino de três gerações sobre família e seus componentes, as mudanças vivenciadas e as práticas cotidianas. Para atingir tal objetivo foi desenvolvido estudo de caráter qualitativo. Foram participantes o pai, o filho e o neto de três famílias; como instrumento, foi elaborado roteiro semi-estruturado para entrevistas gravadas, contendo os temas: família e seus componentes, mudanças familiares e o conceito dos seus diversos membros. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UCSal, foram realizadas as entrevistas com cada membro familiar, em separado, em suas próprias residências. Os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas gravadas foram transcritas e, a partir das respostas dos participantes, elaborou-se categorias temáticas. Os resultados estão em fase de análise.

Palavras-chave: Família; Gerações; Gênero masculino.

¹ Graduanda do Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Membro do grupo de Pesquisa Família em Mudança (UCSal). Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Doutora em Psicologia (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea (UCSal).

Uma reflexão sobre o desaparecimento gradativo dos saveiros da Bahia (década de 60 do século XX)

Camila Santos de Jesus¹
Márcia Maria da Silva Barreiros²

O objetivo principal deste trabalho é compreender quais foram as mudanças políticas e econômicas tomadas pelo governo do Estado da Bahia que influenciaram decisivamente no desaparecimento gradativo dos saveiros. Os saveiros foram muito importantes para o desenvolvimento de Salvador e do seu Recôncavo, pois eram eles que realizavam a maior parte do transporte de mercadorias entre essas duas localidades. Desde o início da colonização, as embarcações sofreram mudanças e adaptações, porém a partir da década de 60 do século XX a função comercial do saveiro começou a ser comprometida. Nesta época o Brasil passava por um processo de modernização, principalmente dentro do campo da economia, portanto a construção de rodovias e ferry boats foi decisiva para transformar o saveiro em um meio de transporte obsoleto. Utilizando os jornais A TARDE do ano de 1960 e uma bibliografia sobre história da Bahia, busquei entender primeiramente a importância desta embarcação para economia baiana antes de 1960, depois analisar o processo evolutivo do saveiro assim como sua formação para por fim entender quais foram as razões que culminaram no seu desaparecimento. Foi possível concluir que os saveiros da Bahia começaram a desaparecer, no mesmo momento que sua função comercial começou a ser substituída por outros meios de transportes mais rápidos e baratos. Ainda é preciso uma maior contextualização das questões políticas e econômicas do Brasil e da Bahia para que o objetivo da pesquisa seja alcançado.

¹ Graduanda do curso de História com Habilitação em Patrimônio Cultural da Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica da UCSal.

² Professora doutora da Universidade Católica do Salvador, orientadora.

Urbanização e repovoamento do Brasil no século XVIII: o Projeto Pombalino (cronologia)

Iury Alves Rodrigues¹
Maria Helena Ochi Flexor²

O trabalho é parte do projeto de pesquisa cujo título geral é “Urbanização e repovoamento do Brasil no século XVIII: o projeto pombalino”, de autoria da professora orientadora. Este trabalho consiste em levantamento de dados relevantes, contendo os principais acontecimentos ocorridos durante o reinado de D. José I e o ministério de Sebastião José de Carvalho e Melo, o Conde de Oeiras, mais conhecido como Marques de Pombal, entre 1750 e 1777 para subsidiar a pesquisa acima citada. Esse levantamento está sendo sistematizado em um quadro, expressamente feito para registro dos dados, e formando uma cronologia racional que, além dos fatos e pontos importantes a serem registrados, atingem, não só o Brasil, mas o mundo português da época para o qual se estendeu a mesma política renovadora. A principal finalidade é registrar a criação de, ao lado dos dados históricos importantes, a criação de núcleos urbanos, expressamente criados nesse período, com a intenção de defender e repovoar o Brasil. São eles: vilas, povoações, aldeias, lugares, julgados, paróquias e uma única cidade (Oeiras, capital do Piauí). A partir do reconhecimento dessas povoações, tem-se por objetivo mapeá-los, para se perceber o alcance do Projeto Pombalino em todo o território do Brasil. Durante a vigência da bolsa, no período corrente, foi consultada a dissertação da historiadora portuguesa Maria Isabel da Silva Reis Vieira Rodrigues, intitulada “O governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado no Grão-Pará e Maranhão”. Nessa dissertação a autora aponta ações do governador que impulsionaram o repovoamento do Brasil e surgimento das primeiras vilas e cidades no território, sobretudo no Pará e Maranhão, durante a administração de Mendonça Furtado.

Palavras-chave: Projeto pombalino; Vilas; Cronologia.

¹ Aluno de Graduação do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) da UCSal/ bolsista de iniciação científica por cotas do CNPq.

² Professora do Mestrado Acadêmico em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e do Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental da UCSal.